

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME TERCEIRO

O NOVO TESTAMENTO

Contendo 486 paginas com 160 gravuras. Mappas coloridos, e Tabellas Elucidarias.

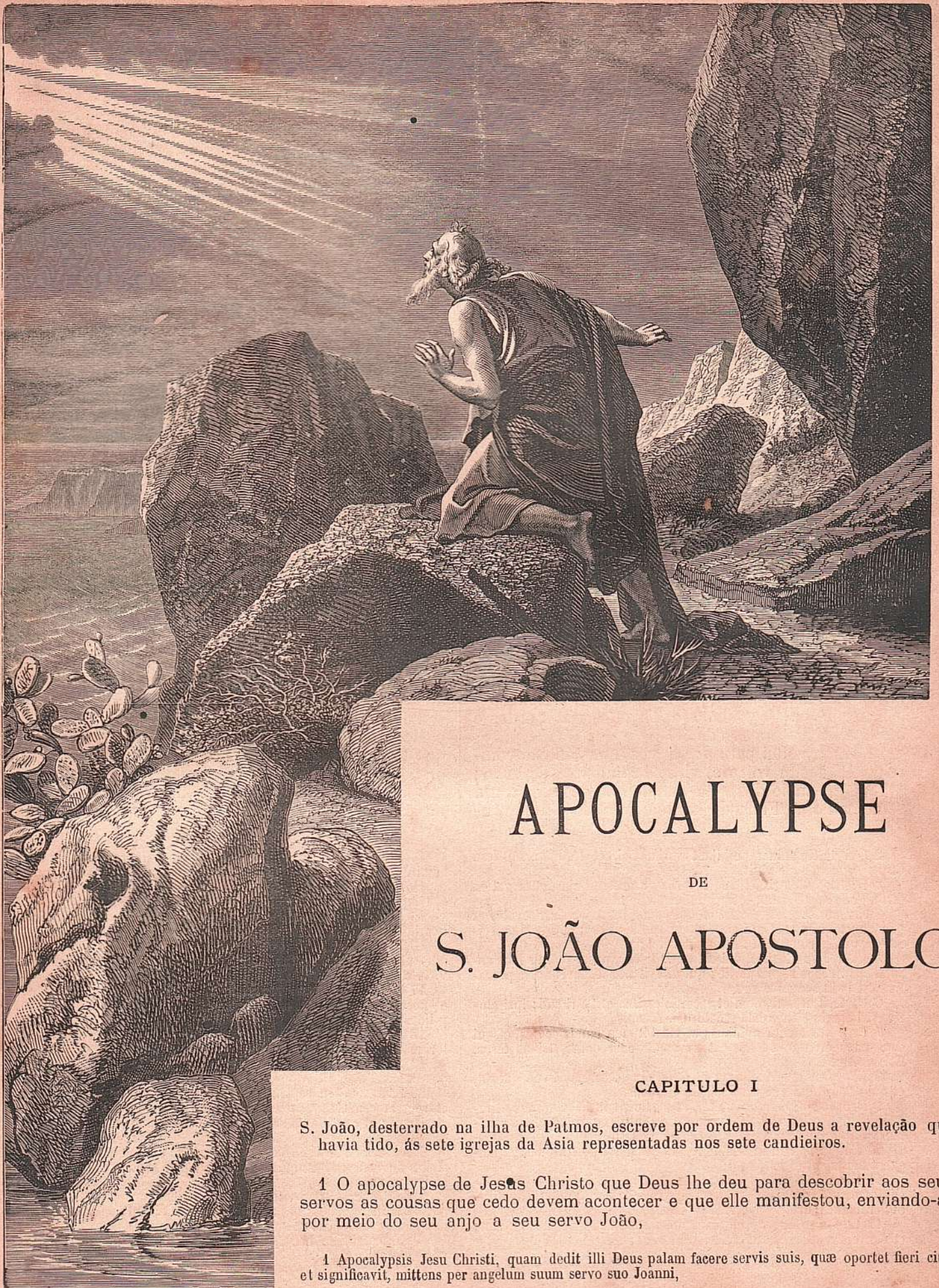


1896

Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



APOCALYPSE

DE

S. JOÃO APOSTOLO

CAPITULO I

S. João, desterrado na ilha de Patmos, escreve por ordem de Deus a revelação que havia tido, ás sete igrejas da Asia representadas nos sete candieiros.

1 O apocalypse de Jesus Christo que Deus lhe deu para descobrir aos seus servos as cousas que cedo devem acontecer e que elle manifestou, enviando-as por meio do seu anjo a seu servo João,

1 Apocalypsis Jesu Christi, quam dedit illi Deus palam facere servis suis, quæ oportet fieri cito, et significavit, mittens per angelum suum servo suo Joanni,

2 O qual deu testemunho á palavra de Deus e testemunho de Jesus Christo, em todas as cousas que viu.

3 Bemaventurado aquelle que lê e ouve as palavras d'esta propheta, e guarda as cousas que n'ella estão escriptas, porque o tempo está proximo.

4 João ás sete igrejas que ha na Asia. Graça a vós-outros e paz da parte d'aquelle que é e que era e que ha de vir; e da dos sete espiritos que estão deante do seu throno;

5 E da parte de Jesus Christo que é a testemunha fiel, o primogenito dos mortos e o principe dos reis da terra que nos amou e nos lavou dos nossos peccados no seu sangue,

6 E nos fez sermos o reino e os sacerdotes para Deus e seu Pae; a elle gloria e imperio por seculos dos seculos. Amen.

7 Eil-o ahi vem sobre as nuvens e todo o olho o verá e os que o traspassaram. E baterão nos peitos ao vel-o todas as tribus da terra: Assim se cumprirá. Amen.

8 Eu sou o Alpha e o Ómega, o principio e o fim, diz o Senhor Deus que é e que era e que ha de vir, o Todo Poderoso.

9 Eu João vosso irmão que tenho parte na tribulação e no reino e na paciencia em Jesus Christo, estive n'uma ilha que se chama Patmos, por causa da palavra de Deus e pelo testemunho de Jesus;

10 Eu fui arrebatado em espirito um dia de domingo e ouvi por detrás de mim uma grande voz como de trombeta,

11 Que dizia: O que vês, escreve-o n'um livro e envia-o ás sete igrejas que ha na Asia, a Epheso e a Smyrna e a Pergamo e a Thyatira e a Sardes e a Philadelphia e a Laodicéa.

12 E me voltei para ver a voz que fallava comigo: E assim voltado, vi sete candieiros de ouro;

13 E no meio dos sete candieiros de ouro a um semelhante ao Filho do homem, vestido d'uma rou-

pa talar e cingido pelos peitos com uma cinta de ouro;

14 A sua cabeça porém e os seus cabellos eram brancos como a lã branca e como a neve e os seus olhos pareciam uma como chamma de fogo,

15 E os seus pés eram semelhantes ao latão fino, quando está n'uma fornalha ardente, e a sua voz egualava o estrondo das grandes aguas;

16 E tinha na sua direita sete estrellas; e saía da sua bocca uma espada aguda de dous fios; e o seu rosto resplandecia como o sol na sua força.

17 Logo que eu o vi, caí ante seus pés como morto. Porém elle poz a sua mão direita sobre mim, dizendo: Não temas, eu sou o primeiro e o ultimo,

18 E o que vivo e fui morto, mas eis-aqui estou eu vivo por seculos dos seculos e tenho as chaves da morte e do inferno.

19 Escreve pois as cousas que viste e as que são e as que têm de succeder ao depois d'estas.

20 Eis-aqui o mysterio das sete estrellas que tu viste na minha mão direita e dos sete candieiros de ouro; as sete estrellas são os sete anjos das sete igrejas; e os sete candieiros são as sete egrejas.

CAPITULO II

Recebe o apostolo ordem de escrever ás egrejas de Epheso, Smyrna, Pergamo e Thyatira. Louva aos que não abraçaram a doutrina dos Nicolaitas e convida os outros ao arrependimento. Castigos e premios.

1 Escreve ao anjo da Igreja de Epheso: Isto diz aquelle que tem as sete estrellas na sua direita que anda no meio dos sete candieiros de ouro;

2 Eu sei as tuas obras e o teu trabalho e a tua paciencia, e que não pôdes supportar os maus; e que tens provado os que dizem ser apostolos e não o são; e tu os achaste mentirosos;

3 E que tens paciencia e soffreste pelo meu nome e não tens desfallecido.

13 Et in medio septem candelabrorum aureorum similem Filio hominis, vestitum potere, et præcinctum ad mamillas zona aurea;

14 Caput autem ejus et capilli erant candidi tanquam lana alba, et tanquam nix, et oculi ejus tanquam flamma ignis;

15 Et pedes ejus similes aurichalco, sicut in camino ardenti; et vox illius tanquam vox aquarum multarum;

16 Et habebat in dextera sua stellas septem; et de ore ejus gladius utraque parte acutus exibat; et facies ejus sicut sol lucet in virtute sua.

17 Et cum vidissem eum, cecidi ad pedes ejus tanquam mortuus: et posuit dexteram suam super me, dicens: Noli timere, ego sum primus et novissimus,

18 Et vivus, et fui mortuus; et ecce sum vivens in secula seculorum, et habeo claves mortis et inferni.

19 Scribe ergo quæ vidisti, et quæ sunt, et quæ oportet fieri post hæc.

20 Sacramentum septem stellarum quas vidisti in dextera mea, et septem candelabra aurea: septem stellæ, angeli sunt septem Ecclesiarum; et candelabra septem, septem Ecclesiæ sunt.

1 Angelo Ephesi Ecclesiæ scribe: Hæc dicit, qui tenet septem stellas in dextera sua, qui ambulat in medio septem candelabrorum aureorum:

2 Scio opera tua, et laborem, et patientiam tuam, et quia non potes sustinere malos; et tentasti eos qui se dicunt apostolos esse, et non sunt, et invenisti eos mendaces;

3 Et patientiam habes, et sustinuisti propter nomen meum, et non defecisti.

2 Qui testimonium perhibuit verbo Dei, et testimonium Jesu Christi, quæcumque vidit.

3 Beatus qui legit et audit verba prophetiæ hujus, et servat ea quæ in ea scripta sunt; tempus enim propè est.

4 Joannes, septem Ecclesiis quæ sunt in Asia. Gratia vobis et pax ab eo qui est, et qui erat, et qui venturus est; et a septem spiritibus qui in conspectu throni ejus sunt;

5 Et a Jesu Christo, qui est testis fidelis, primogenitus mortuorum, et princeps regum terræ; qui dilexit nos, et lavit nos a peccatis nostris in sanguine suo,

6 Et fecit nos regnum et sacerdotes Deo et Patri suo; ipsi gloria, et imperium in secula seculorum. Amen.

7 Ecce venit cum nubibus; et videbit eum omnis oculus, et qui eum pupugerunt; et plangent se super eum omnes tribus terræ. Etiam. Amen.

8 Ego sum et principium et finis, dicit Dominus Deus, qui est, et qui erat, et qui venturus est, Omnipotens.

9 Ego Joannes, frater vester, et particeps in tribulatione, et regno, et patientia in Christo Jesu, fui in insula, quæ appellatur Patmos, propter verbum Dei, et testimonium Jesu.

10 Fui in spiritu in dominica die, et audiui post me vocem magnam tanquam tubæ,

11 Dicentis: Quod vides, scribe in libro, et mitte septem Ecclesiis quæ sunt in Asia, Epheso, et Smyrnæ, et Pergamo, et Thyatiræ, et Sardis, et Philadelphię, et Laodicie.

12 Et conversus sum, ut viderem vocem quæ loquebatur mecum; et conversus vidi septem candelabra aurea;

4 Mas tenho contra ti que deixaste a tua primeira caridade.

5 Lembra-te pois d'onde saíste; e arrepende-te e faze as primeiras obras; e se não, venho a ti e moverei o teu candieiro do seu lugar, se não fizeres penitencia.

6 Mas isto tens de bom que aborreces os feitos dos Nicolaitas que eu também aborreço.

7 Aquelle que tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás igrejas: Ao vencedor darei a comer da arvore da vida que está no Paraíso do meu Deus.

8 E ao anjo da Igreja de Smyrna escreve: Isto diz o primeiro e o ultimo que foi morto e que está vivo;

9 Eu sei a tua tribulação e a tua pobreza, mas tu és rico; e és calumniado por aquelles que se dizem judeus e não o são, mas são a synagoga de satanás.

10 Não temas nada do que tens que padecer. Eis-ahi está que o diabo fará metter em prisão alguns de vós, afim de serdes provados; e tereis tribulação dez dias. Sé fiel até á morte e eu te darei a corôa da vida.

11 Aquelle que tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás igrejas: O que sair vencedor, ficará illeso da segunda morte.

12 Escreve também ao anjo da Igreja de Pérgamo: Isto diz áquelle que tem o affiado montante de dous gumes;

13 Sei onde habitas, onde está a cadeira de satanás; e que conservas o meu nome e não negaste a minha fé. E isto até n'aquelles dias, em que Antipas se ostentou minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde satanás habita.

14 Mas tenho contra ti umas poucas de cousas; porque tens ahi aos que seguem a doutrina de Balaão que ensinava a Balac a pôr tropeços deante dos filhos d'Israel, para que comessem e fornicassem;

15 Assim tens tu também aos que seguem a doutrina dos Nicolaitas.

16 Faze igualmente penitencia; porque d'outra maneira, virei a ti logo e pelejarei contra elles com a espada da minha bocca.

17 Aquelle que tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás igrejas: Eu darei ao vencedor o manná escondido e dar-lhe-hei uma pedrinha branca; e um nome novo escripto na pedrinha, o qual não conhece, senão quem o recebe.

18 Escreve mais ao anjo da Igreja de Thyatira: Isto diz o Filho de Deus que tem os olhos como uma chamma de fogo e os seus pés são semelhantes ao latão fino;

19 Eu conheço as tuas obras e a tua fé e a tua caridade e serviços e a tua paciencia e as tuas ultimas obras que em numero excedem as primeiras.

20 Porém, tenho umas poucas de cousas contra ti; porque tu permittes a Jezabel, mulher que se diz prophetiza, prégar e seduzir aos meus servos, para fornicarem e comerem das cousas sacrificadas aos idolos.

21 Eu, porém, lhe tenho dado tempo para fazer penitencia, e ella não quer arrepender-se da sua prostituição.

22 Eis-ahi a reduzirei a uma cama; e os que adulteram com ella, se verão n'uma grandissima tribulação, senão fizerem penitencia das suas obras;

23 E ferirei de morte a seus filhos e todas as igrejas conhecerão que eu sou aquelle que sonda os rins e os corações; e retribuirei a cada um de vós segundo as suas obras. Mas eu vos digo a vós,

24 E aos outros que estaes em Thyatira: A respeito de todos os que não seguem esta doutrina e que não têm conhecido as profundidades, como elles lhes chamam, de satanás, eu não porei sobre vós outro peso;

25 Mas guardae bem aquillo que tendes, até que eu venha.

26 E áquelle que vencer e que guardar as minhas obras até o fim, eu lhe darei poder sobre as nações.

4 Sed habeo adversum te, quod caritatem tuam primam reliquisti.

5 Memor esto itaque unde excideris, et age penitentiam, et prima opera fac. Sin. autem, venio tibi, et movebo candelabrum tuum de loco suo, nisi penitentiam egeris.

6 Sed hoc habes, quia odisti facta Nicolaitarum, quae et ego odi.

7 Qui habet aurem, audiat quid Spiritus dicat Ecclesiis: Vincenti dabo edere de ligno vitae, quod est in Paradiso Dei mei.

8 Et angelo Smyrnae Ecclesiae scribe: Haec dicit primus et novissimus, qui fuit mortuus, et vivit:

9 Scio tribulationem tuam, et paupertatem tuam; sed dives es, et blasphemaris ab is qui se dicunt Judaeos esse, et non sunt, sed sunt synagoga Satanae.

10 Nihil horum timeas quae passurus es. Ecce missurus est diabolus aliquos ex vobis in carcerem, ut tentemini, et habeatis tribulationem diebus decem. Esto fidelis usque ad mortem, et dabo tibi coronam vitae.

11 Qui habet aurem, audiat quid Spiritus dicat Ecclesiis: Qui viceret, non laedetur a morte secunda.

12 Et angelo Pergami Ecclesiae scribe: Haec dicit qui habet rhomphaeam utraque parte acutam:

13 Scio ubi habitas, ubi sedes est Satanae, et tenes nomen meum, et non negasti fidem meam. Et in diebus illis Antipas testis meus fidelis, qui occisus est apud vos, ubi Satanas habitat.

14 Sed habeo adversus te pauca, quia habes illic tenentes doctrinam Balaam, qui docebat Balac mittere scandalum coram filiis Israel, edere, et fornicari;

15 Ita habes et tu tenentes doctrinam Nicolaitarum.

16 Similiter penitentiam age; si quo minus veniam tibi cito, et pugnabo cum illis in gladio oris mei.

17 Qui habet aurem, audiat quid Spiritus dicat Ecclesiis: Vincenti dabo manna absconditum, et dabo illi calculum candidum, et in calculo nomen novum scriptum, quod nemo scit, nisi qui accipit.

18 Et angelo Thyatirae Ecclesiae scribe: Haec dicit Filius Dei, qui habet oculos tanquam flammam ignis, et pedes ejus similes aurichaleo:

19 Novi opera tua, et fidem, et caritatem tuam, et ministerium, et patientiam tuam, et opera tua novissima plura prioribus.

20 Sed habeo adversus te pauca, quia permittis mulierem Jezabel, quae se dicit prophetem, docere, et seducere servos meos, fornicari, et manducare de idolothytis.

21 Et dedi illi tempus ut penitentiam ageret, et non vult poenitere a fornicatione sua.

22 Ecce mittam eam in lectum, et qui moechantur cum ea, in tribulatione maxima erunt, nisi penitentiam ab operibus suis egerint.

23 Et filios ejus interficiam in morte, et scient omnes Ecclesiae, quia ego sum scrutans renes et corda; et dabo unicuique vestrum secundum opera sua. Vobis autem dico,

24 Et ceteris qui Thyatirae estis: Quicumque non habent doctrinam hanc, et qui non cognoverunt altitudines Satanae, quemadmodum dicunt, non mittam super vos aliud pondus.

25 Tamen id quod habetis tenete, donec veniam.

26 Et qui vicerit, et custodierit usque in finem opera mea, dabo illi potestatem super gentes.

27 E elle as regerá com vara de ferro, e serão quebrados como vaso de oleiro,

28 Assim como tambem eu a recebi de meu Pae; e dar-lhe-hei a estrella d'alva.

29 Aquelle que tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás igrejas.

CAPITULO III

Avisa as egrejas de Sardes, de Philadelphia e de Laodicêa, como o tinha feito ás outras.

1 Escreve tambem ao anjo da Igreja de Sardes: Isto diz aquelle que tem os sete Espiritos de Deus e as sete estrellas: Eu sei as tuas obras que tens a reputação de que vives e tu estás morto.

2 Sê vigilante e confirma os restos que estavam

res, virei a ti como um ladrão, e tu não saberás a que hora eu virei a ti.

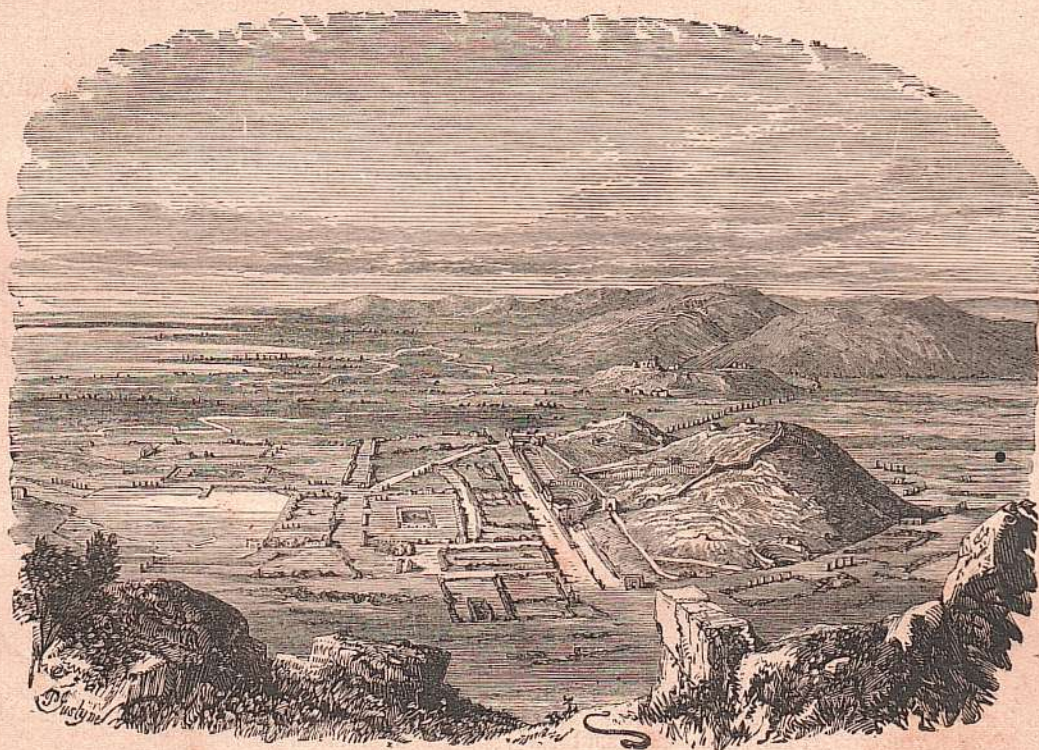
4 Mas tens algumas pessoas em Sardes que não têm contaminado os seus vestidos; os quaes andarão commigo em vestiduras brancas, porque são dignos d'isso.

5 Aquelle que vencer, será assim vestido de vestiduras brancas, e eu não apagarei o seu nome do livro da vida, e confessarei o seu nome deante de meu Pae e deante dos seus anjos.

6 Aquelle que tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás igrejas.

7 Escreve tambem ao anjo da Igreja de Philadelphia: Isto diz o Sancto e o Verdadeiro que tem a chave de David, que abre e ninguem fecha, que fecha e ninguem abre;

8 Eu conheço as tuas obras. Eis-aqui puz deante



Ruinas d'Epheso.

para morrer. Porque não acho as tuas obras completas deante do meu Deus.

3 Lembra-te pois do que recebeste e ouviste, e guarda-o e faze penitencia. Porque, se tu não vigia-

de ti uma porta aberta que ninguem pôde fechar; porque tens pouca força e guardaste a minha palavra e não tens negado o meu nome.

27 Et reget eas in virga ferrea, et tanquam vas figuli confringentur;

28 Sicut et ego accepi a Patre meo; et dabo illi stellam matutinam.

29 Qui habet aurem, audiat quid Spiritus dicat Ecclesiis.

1 Et angelo Ecclesiæ Sardis scribe: Hæc dicit qui habet septem spiritus Dei, et septem stellas: Scio opera tua, quia nomen habes quod vivas, et mortuus es.

2 Esto vigilans, et confirma cetera, quæ moritura erant; non enim invenio opera tua plena coram Deo meo.

3 In mente ergo habe qualiter acceperis, et audieris, et serva, et penitentiam age; si ergo non vigilaveris, veniam ad te tanquam fur, et nescies qua hora veniam ad te.

4 Sed habes pauca nomina in Sardis, qui non inquinaverunt vestimenta sua; et ambulantur mecum in albis, quia digni sunt.

5 Qui vicerit, sic vestietur vestimentis albis, et non delebo nomen ejus de libro vitæ, et confitebor nomen ejus coram Patre meo, et coram angelis ejus.

6 Qui habet aurem, audiat quid Spiritus dicat Ecclesiis.

7 Et angelo Philadelphię Ecclesiæ scribe: Hæc dicit Sanctus et Verus, qui habet clavem David; qui aperit, et nemo claudit; claudit, et nemo aperit:

8 Scio opera tua. Ecce dedi icoram te ostium apertum, quod nemo potest claudere, quia modicam habes virtutem, et servasti verbum meum, et non negasti nomen meum.

9 Eis-aqui darei da synagoga de satanáas os que dizem que são judeus e não o são, mas mentem; Eis-aqui farei com que elles venham e que se prostrem a teus pés; e elles conhecerão que eu te amei;

10 Porque tu guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que virá a todo o universo para provar aos que habitam na terra.

11 Vê que venho logo; guarda o que tens, para que ninguem tome a tua corôa,

12 Ao que vencer, fal-o-hei columna no templo do meu Deus, e não sairá jámais fóra; e escreverei sobre elle o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalem que desce do ceu vinda do meu Deus e o meu novo nome.

13 Aquelle que tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás igrejas.

14 Escreve igualmente ao anjo da Igreja de Laodicéa: Isto diz aquelle que é a mesma verdade, a testemunha fiel e verdadeira, o que é principio da creatura de Deus.

15 Sei as tuas obras; que não és nem frio, nem quente; oxalá que tu fóras ou frio ou quente;

16 Mas, porque tu és morno e nem és frio, nem quente, começar-te-hei a vomitar da minha bocca,

17 Porque dizes: Rico sou pois e estou enriquecido e de nada tenho falta; e não conheces tu que és um coitado e miseravel e pobre e cego e nú.

18 Eu te aconselho que me compres ouro afinado no fogo para te fazeres rico e te vestires de roupas brancas e não se descubra a vergonha da tua desnudez e unge os teus olhos com collyrio para que vejas.

19 Eu aos que amo, reprehendo e castigo. Arma-te pois de zelo e faze penitencia.

20 Eis-ahi estou eu á porta e bato: Se algum ouvir a minha voz e me abrir a porta, entrarei eu em sua casa e ceiarei com elle e elle commigo.

21 Aquelle que vencer, eu o farei sentar commigo do meu throno, assim como eu mesmo também

depois que venci, me sentei igualmente com meu Pae no seu throno.

22 Aquelle que tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás igrejas.

CAPITULO IV

A porta do ceu aberta. O juiz sentado com os seus assessores. Os quatro animaes. O seu cantico. O cantico e as adorações dos vinte e quatro anciãos.

1 Depois d'isto olhei, e vi uma porta aberta no ceu, e a primeira voz que ouvi, era como de trombeta que fallava commigo, dizendo: Sóbe cá e mostrar-te-hei as cousas que é necessario fazerem-se depois d'estas.

2 E logo fui arrebatado em espirito; e vi immediatamente um throno que estava posto no ceu e sobre o throno estava um sentado.

3 E aquelle que estava sentado no throno, era pelo que parecia semelhante a uma pedra de jaspe e de sardonio; e ao derredor do throno estava um Iris que se assemelhava á côr de esmeralda.

4 Estavam também ao derredor do throno outros vinte e quatro thronos; e sobre estes thronos se viam sentados vinte e quatro anciãos, vestidos de roupas brancas e nas suas cabeças corôas de ouro.

5 E do throno saíam relampagos e vozes e trovões; e deante do throno estavam sete lampadas ardentes que são os sete Espiritos de Deus.

6 E á vista do throno havia um como mar de vidro transparente semelhante ao crystal; e no meio do throno e ao derredor do throno quatro animaes cheios de olhos por deante e por detrás.

7 E o primeiro animal era semelhante a um leão, e o segundo animal semelhante a um novilho, e o terceiro animal tinha o aspectó como de homem, e o quarto animal era semelhante a uma aguiá voando.

9 Ecce dabo de synagoga Satanæ, qui dicunt se Judæos esse, et non sunt, sed mentiuntur. Ecce faciam illos ut veniant, et adorent ante pedes tuos; et scient quia ego dilexi te.

10 Quoniam servasti verbum patientiæ meæ, et ego servabo te ab hora tentationis, quæ ventura est in orbem universum tentare habitantes in terra.

11 Ecce venio cito; tene quod habes, ut nemo accipiat coronam tuam.

12 Qui vicerit, faciam illum columnam in templo Dei mei, et foras non egredietur amplius, et scribam super eum nomen Dei mei, et nomen civitatis Dei mei, novæ Jerusalem, quæ descendit de cælo a Deo meo, et nomen meum novum.

13 Qui habet aurem, audiat quid Spiritus dicat Ecclesiis.

14 Et angelo Laodicæ Ecclesiæ scribe: Hæc dicit Amen, testis fidelis et verus, qui est principium creaturæ Dei:

15 Scio opera tua, quia neque frigidus es, neque calidus; utinam frigidus esses, aut calidus!

16 Sed quia tepidus es, et nec frigidus, nec calidus, incipiam te evomere ex ore meo.

17 Quia dicis: Quod dives sum, et locupletatus, et nullius egeo; et nescis quia tu es miser, et miserabilis, et pauper, et cæcus, et nudus.

18 Suadeo tibi emere a me aurum ignitum probatum, ut locuples fias; et vestimentis albis induaris, et non appareat confusio nuditatis tuæ; et collyrio inunge oculos tuos, ut videas.

19 Ego quos amo, arguo et castigo. Emulare ergo, et pœnitentiam age.

20 Ecce sto ad ostium, et pulso; si quis audierit vocem meam et aperuerit mihi januam, intrabo ad illum et cenabo cum illo, et ipse mecum.

21 Qui vicerit, dabo ei sedere mecum in throno meo; sicut et ego vici, et sedi cum Patre meo in throno ejus.

22 Qui habet aurem, audiat quid Spiritus dicat Ecclesiis.

1 Post hæc vidi, et ecce ostium apertum in cælo, et vox prima, quam audivi, tanquam tubæ loquentis mecum, dicens: Ascende huc, et ostendam tibi quæ oportet fieri post hæc.

2 Et statim fui in spiritu, et ecce sedes posita erat in cælo, et supra sedem sedens.

3 Et qui sedebat, similis erat aspectui lapidis jaspidis et sardinis; et iris erat in circuitu sedis, similis visioni smaragdinae.

4 Et in circuitu sedis sedilia viginti quatuor, et super thronos viginti quatuor seniores sedentes, circumamicti vestimentis albis, et in capitibus eorum coronæ aureæ;

5 Et de throno procedebant fulgura, et voces, et tunitrua; et septem lampades ardentes ante thronum, qui sunt septem spiritus Dei.

6 Et in conspectu sedis tanquam mare vitreum simile crystallo; et in medio sedis, et in circuitu sedis, quatuor animalia plena oculis ante et retro.

7 Et animal primum simile leoni, et secundum animal simile vitulo, et tertium habens faciem quasi hominis, et quartum animal simile aquilæ volanti.

8 E os quatro animaes, cada um d'elles tinha seis azas; e á roda e por dentro estavam cheios de olhos; e não cessavam de dia e de noite de dizer: Sancto, Sancto, Sancto, o Senhor Deus omnipotente, o que era e o que é e o que ha de vir.

9 E quando aquelles animaes davam gloria e honra e benção ao que estava sentado sobre o throno que vive por seculos dos seculos,

10 Os vinte e quatro anciãos se prostravam diante do que estava sentado no throno e adoravam ao que vive por seculos dos seculos e lançavam as suas corôas diante do throno, dizendo:

11 Tu és digno, ó Senhor nosso Deus, de receber gloria e honra e poder; porque tu creaste todas as cousas, e pela tua vontade é que ellas eram e foram creadas.

CAPITULO V

O livro fechado a sete sellos. O cordeiro diante do throno. Só elle pode abrir o livro. Os louvores que lhe são dados por todas as creaturas.

1 E vi na mão direita do que estava sentado sobre o throno um livro escripto por dentro e por fóra, sellado com sete sellos.

2 E vi um anjo forte que dizia a grande brado: Quem é digno de abrir o livro e de desatar os seus sellos?

3 E nenhum podia, nem no ceu, nem na terra, nem debaixo da terra, abrir o livro, nem olhar para elle.

4 E eu chorava muito, por ver que ninguem foi achado digno de abrir o livro, nem de olhar para elle.

5 Porém, um dos anciãos me disse: Não chores; eis-aqui o leão da tribu de Judá, a raiz de David, que pela sua victoria alcançou o poder de abrir o livro e de desatar os seus sete sellos.

6 E olhei, e vi no meio do throno e dos quatro

animaes e no meio dos anciãos um cordeiro como morto que estava em pé, o qual tinha sete cónos e sete olhos que são os sete espiritos de Deus, mandados por toda a terra.

7 E veio, e tomou o livro da mão direita do que estava sentado no throno.

8 E tendo aberto o livro, os quatro animaes e os vinte e quatro anciãos se prostraram diante do cordeiro, tendo cada um suas citharas e suas redomas de ouro cheias de perfumes que são as orações dos sanctos;

9 E cantavam um cantico novo, dizendo: Digno és, Senhor, de tomar o livro e de desatar os seus sellos; porque tu fôste morto e nos remiste para Deus pelo teu sangue, de toda a tribu e de toda a lingua e de todo o povo e de toda a nação;

10 E nos tens feito para o nosso Deus reino e sacerdotes; e reinaremos sobre a terra.

11 E olhei e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do throno e dos animaes e dos anciãos; e era o numero d'elles milhares de milhares,

12 Que diziam em alta voz: Digno é o cordeiro que foi morto, de receber a virtude e a divindade e a sabedoria e a fortaleza e a honra e a gloria e a benção.

13 E a toda a creatura que ha no ceu e sobre a terra e debaixo da terra e as que ha no mar e quanto alli ha, ouvi dizer a todas: Ao que está sentado no throno e ao cordeiro, benção e honra e gloria e poder por seculos de seculos.

14 E os quatro animaes respondiam: Amen. E os vinte e quatro anciãos se prostraram sobre os seus rostos e adoraram ao que vive por seculos de seculos.

8 Et quatuor animalia, singula eorum habebant alas senas; et in circuitu et intus plena sunt oculis, et requiem non habebant die ac nocte, dicentis: Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dominus, Deus omnipotens, qui erat, et qui est, et qui venturus est.

9 Et cum darent illa animalia gloriam, et honorem, et benedictionem sedenti super thronum, viventi in secula seculorum,

10 Procidebant viginti quatuor seniores ante sedentem in throno, et adorabant viventem in secula seculorum, et mittebant coronas suas ante thronum, dicentes:

11 Dignus es, Domine Deus noster, accipere gloriam, et honorem, et virtutem, quia tu creasti omnia, et propter voluntatem tuam erant, et creata sunt.

1 Et vidi in dextera sedentis supra thronum, librum scriptum intus et foris, signatum sigillis septem.

2 Et vidi angelum fortem, prædicantem voce magna: Quis est dignus aperire librum, et solvere signacula ejus?

3 Et nemo poterat, neque in cælo, neque in terra, neque sub terras, aperire librum, neque respicere illum.

4 Et ego flebam multum, quoniam nemo dignus inventus est aperire librum, nec videre eum.

5 Et unus de senioribus dixit mihi: Ne fleveris; ecce vicit leo de tribu Juda, radix David, aperire librum, et solvere septem signacula ejus.

6 Et vidi, et ecce in medio throni et quatuor animalium, et in medio seniorum, Agnum stantem tanquam occisum, habentem cornua septem, et oculos septem, qui sunt septem spiritus Dei, missi in omnem terram.

7 Et venit, et accepit de dextera sedentis in throno librum.

8 Et cum aperuisset librum, quatuor animalia, et viginti quatuor seniores ceciderunt coram agno, habentes singuli citharas, et phialas aureas plenas odoramentorum, quæ sunt orationes sanctorum;

9 Et cantabant canticum novum, dicentes: Dignus es, Domine, accipere librum, et aperire signacula ejus, quoniam occisus es, et redemisti nos Deo in sanguine tuo, ex omni tribu, et lingua, et populo, et natione;

10 Et fecisti nos Deo nostro regnum, et sacerdotes, et regnabimus super terram.

11 Et vidi, et audiui vocem angelorum multorum in circuitu throni, et animalium, et seniorum; et erat numerus eorum millia millium,

12 Dicentium voce magna: Dignus est Agnus, qui occisus est, accipere virtutem, et divinitatem, et sapientiam, et fortitudinem, et honorem, et gloriam, et benedictionem.

13 Et omnem creaturam quæ in cælo est, et super terram, et sub terra, et quæ sunt in mari, et quæ in eo, omnes audiui, dicentes: Sedenti in throno, et Agno, benedictio, et honor, et gloria, et potestas, in secula seculorum.

14 Et quatuor animalia dicebant: Amen. Et viginti quatuor seniores ceciderunt in facies suas, et adoraverunt viventem in secula seculorum.



CAPITULO VI

Os seis primeiros sellos abertos. O juiz com os seus tres flagellos: a guerra, a fome e a peste. O clamor dos martyres; A espera; A vingança chegada enfim e representada em geral.

1 E vi que o cordeiro abriu um dos sete sellos e ouvi que um dos quatro animaes dizia, como em voz de trovão: Vem e vê.

2 E olhei; e vi um cavallo branco, e o que estava montado sobre elle, tinha um arco e lhe foi dada uma corôa, e saiu victorioso para vencer.

3 E como elle tivesse aberto o segundo sello, ouvi o segundo animal que dizia: Vem e vê.

4 E saiu outro cavallo vermelho; e foi dado poder ao que estava montado sobre elle, para que tirasse a paz de cima da terra e que se matassem uns aos outros, e foi-lhe dada uma grande espada.

5 E quando elle abriu o terceiro sello, ouvi ao terceiro animal que dizia: Vem e vê. E appareceu um cavallo negro; e o que estava montado sobre elle, tinha na sua mão uma balança.

6 E ouvi uma como voz, no meio dos quatro animaes, que diziam: Meia oitava de trigo valerá um dinheiro, e tres oitavas de cevada um dinheiro, mas não faças damno ao vinho, nem ao azeite.

7 E quando elle abriu o quarto sello, ouvi a voz do quarto animal que dizia: Vem e vê.

8 E appareceu um cavallo amarello; e o que estava montado sobre elle, tinha por nome Morte e seguia-o o inferno, e foi-lhe dado poder sobre as quatro partes da terra, para matar á espada, á fome e pela mortandade e pelas alimarias da terra.

9 E quando elle abriu o quinto sello, vi debaixo do altar as almas dos que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e pelo testemunho que tinham dado d'elle,

10 E clamavam em voz alta, dizendo: Até quando, Senhor, (sancto e verdadeiro) dilatas tu o fa-

zer-nos justiça e vingar o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?

11 E foram dadas a cada um d'elles umas vestiduras brancas; e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que se completasse o numero dos seus conservos e o de seus irmãos que haviam de padecer, como tambem elles, a morte.

12 E olhei, quando elle abriu o sexto sello; e eis-que sobreveiu um grande terremoto e se tornou o sol negro, como um sacco de cilicio; e a lua se tornou toda como sangue;

13 E as estrellas caíram do ceu sobre a terra, como quando a figueira, sendo agitada d'um grande vento, deixa cair os seus figos verdes;

14 E o ceu se recolheu como um livro que se enrola; e todos os montes e ilhas se moveram dos seus logares;

15 E os reis da terra e os principes e os tribunos e os ricos e os poderosos e todo o servo e livre se esconderam nas cavernas e entre os penhascos dos montes;

16 E disseram aos montes e aos rochedos: Cai sobre nós e escondei-nos de deante da face do que está sentado no throno e da ira do cordeiro;

17 Porque chegou o grande dia da ira d'elles; e quem poderá subsistir?

CAPITULO VII

A vingança suspendida. Os escolhidos assignalados antes que ella venha e tirados das doze tribus d'Israel. A innumeravel multidão dos outros martyres da gentilidade. A felicidade e a gloria dos sanctos.

1 Depois d'isto vi quatro anjos que estavam sobre os quatro angulos da terra, tendo mão nos quatro ventos da terra, para que não soprassem sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra arvore alguma.

1 Et vidi quod aperuisset Agnus unum de septem sigillis; et audivi unum de quatuor animalibus dicens, tanquam vocem tonitrus: Veni, et vide.

2 Et vidi, et ecce equus albus; et qui sedebat super illum habebat arcum, et data est ei corona, et exivit vincens ut vinceret.

3 Et cum aperuisset sigillum secundum, audivi secundum animal dicens: Veni, et vide.

4 Et exivit alius equus rufus; et qui sedebat super illum, datum est ei ut sumeret pacem de terra, et ut invicem se interficiant; et datus est ei gladius magnus.

5 Et cum aperuisset sigillum tertium, audivi tertium animal, dicens: Veni, et vide. Et ecce equus niger; et qui sedebat super illum, habebat stateram in manu sua.

6 Et audivi tanquam vocem in medio quatuor animalium dicentium: Bilibris tritici denario, et tres bilibres hordei denario; et vinum et oleum ne læseris.

7 Et cum aperuisset sigillum quartum, audivi vocem quarti animalis dicentis: Veni, et vide.

8 Et ecce equus pallidus; et qui sedebat super eum, nomen illi Mors, et infernus sequabatur eum; et data est illi potestas super quatuor partes terræ, interficere gladio, fame, et morte, et bestiis terræ.

9 Et cum aperuisset sigillum quintum, vidi sub altare animas interfectorum propter verbum Dei, et propter testimonium quod habebant,

40 Et clamabant voce magna, dicentes: Usquequo, Domine (sanctus et verus), non iudicas, et non vindicas sanguinem nostrum de iis qui habitant in terra?

41 Et datæ sunt illis singulæ stolæ albæ; et dictum est illis ut requiescerent adhuc tempus modicum, donec compleantur conservi eorum, et fratres eorum, qui interficiendi sunt sicut et illi.

42 Et vidi cum aperuisset sigillum sextum, et ecce terræ motus magnus factus est, et sol factus est niger tanquam sacrus cilicinus, et luna tota facta est sicut sanguis;

43 Et stellæ de cælo ceciderunt super terram, sicut ficus emittit grossos suos cum vento magno movetur.

44 Et cælum recessit sicut liber involutus, et omnis mons, et insulæ de locis suis motæ sunt.

45 Et reges terræ, et principes, et tribuni, et divites, et fortes, et omnis servus, et liber, absconderunt se in speluncis, et in petris montium;

46 Et dicunt montibus, et petris: Cadite super nos, et abscondite nos a facie sedentis super thronum, et ab ira Agni,

47 Quoniam venit dies magnus iræ ipsorum; et quis poterit stare?

1 Post hæc vidi quatuor angelos stantes super quatuor angulos terræ, tenentes quatuor ventos terræ, ne flarent super terram, neque super mare, neque in ullam arborem.

2 E vi outro anjo que subia da parte do nascimento do sol, tendo o signal do Deus vivo; e clamou em alta voz aos quatro anjos, a quem fôra dado o poder de fazer mal á terra e ao mar,

3 Dizendo: Não faças mal á terra, nem ao mar, nem ás arvores, até que assignalemos os servos do nosso Deus nas suas testas.

4 E ouvi o numero dos que foram assignalados que eram cento e quarenta e quatro mil assignalados de todas as tribus dos filhos d'Israel.

5 Da tribu de Judá doze mil assignalados; da tribu de Ruben doze mil assignalados; da tribu de Gad doze mil assignalados;

6 Da tribu de Aser doze mil assignalados; da tribu de Nephthali doze mil assignalados; da tribu de Manassés doze mil assignalados;

7 Da tribu de Simeon doze mil assignalados; da tribu de Levi doze mil assignalados; da tribu de Issacar doze mil assignalados;

8 Da tribu de Zabulon doze mil assignalados; da tribu de José doze mil assignalados; da tribu de Benjamin doze mil assignalados.

9 Depois d'isto vi uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações e tribus e povos e linguas que estavam em pé deante do throno e á vista do cordeiro, cobertos de vestiduras brancas e com palmas nas suas mãos;

10 E clamavam em voz alta, dizendo: Salvação ao nosso Deus que está sentado sobre o throno e ao cordeiro.

11 E todos os anjos estavam em pé ao derredor do throno e dos anciãos e dos quatro animaes; e se prostraram ante o throno sobre os seus rostos e adoraram a Deus,

12 Dizendo: Amen. Benção e claridade e sabedoria e acção de graças, honra e virtude e fortaleza a nosso Deus por seculos de seculos. Amen.

13 E respondeu um dos anciãos e me disse: Estes que estão cobertos de vestiduras brancas, quem são? e d'onde vieram?

2 Et vidi alterum angelum ascendentem ab ortu solis, habentem signum Dei vivi; et clamavit voce magna quatuor angelis, quibus datum est nocere terræ, et mari,

3 Dicens: Nolite nocere terræ, et mari, neque arboribus, quoadusque signemus servos Dei nostri in frontibus eorum.

4 Et audiui numerum signatorum, centum quadraginta quatuor millia signati, ex omni tribu filiorum Israel.

5 Ex tribu Juda duodecim millia signati, ex tribu Ruben duodecim millia signati, ex tribu Gad duodecim millia signati;

6 Ex tribu Aser duodecim millia signati, ex tribu Nephthali duodecim millia signati, ex tribu Manasse duodecim millia signati;

7 Ex tribu Simeon duodecim millia signati, ex tribu Levi duodecim millia signati, ex tribu Issachar duodecim millia signati;

8 Ex tribu Zabulon duodecim millia signati, ex tribu Joseph duodecim millia signati, ex tribu Benjamin duodecim millia signati.

9 Post hæc vidi turbam magnam, quam dinumerare nemo poterat, ex omnibus gentibus, et tribubus, et populis, et linguis: stantes ante thronum et in conspectu Agni, amicti stolis albis, et palmæ in manibus eorum;

10 Et clamabant voce magna, dicentes: Salus Deo nostro, qui sedet super thronum, et Agno.

11 Et omnes angeli stabant in circuitu throni, et seniorum, et quatuor animalium; et ceciderunt in conspectu throni in facies suas, et adoraverunt Deum,

12 Dicentes: Amen. Benedictio, et claritas, et sapientia, et gratiarum actio, honor, et virtus, et fortitudo Deo nostro, in secula seculorum. Amen.

13 Et respondit unus de senioribus, et dixit mihi: Hi, qui amicti sunt stolis albis, qui sunt? et unde venerunt?

14 E eu lhe respondi: Meu Senhor, tu o sabes. E elle me disse: Estes são os que vieram d'uma grande tribulação e lavaram as suas roupas, e as embranqueceram no sangue do cordeiro;

15 Porisso, estão ante o throno de Deus e o servem de dia e de noite no seu templo; e o que está sentado no throno, habitará sobre elles;

16 Não terão fome, nem sede nunca jámais, nem cairá sobre elles o sol, nem ardor algum;

17 Porque o cordeiro que está no meio do throno, os guardará e os levará ás fontes das aguas da vida e enxugará Deus toda a lagrima dos olhos d'elles.

CAPITULO VIII

A abertura do setimo sello. As quatro primeiras trombetas.

1 E quando elle abriu o setimo sello, fez-se um silencio no ceu, quasi por meia hora.

2 E vi sete anjos que estavam em pé deante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas:

3 E veio outro anjo e parou deante do altar, tendo um thuribulo de ouro; e lhe foram dados muitos perfumes das orações de todos os sanctos, para que os pozesse sobre o altar de ouro que estava ante o throno de Deus.

4 E subiu o fumo dos perfumes das orações dos sanctos da mão do anjo deante de Deus.

5 E o anjo tomou o thuribulo e o encheu de fogo do altar e o lançou sobre a terra e logo se fizeram trovões e estrondos e relampagos e um grande terremoto.

6 Então os sete anjos que tinham as sete trombetas, se prepararam para as fazer soar.

7 E tocou o primeiro anjo a trombeta, e formou-se uma chuva de pedra e de fogo misturados com sangue que caiu sobre a terra e foi abraçada a terceira parte da terra e foi queimada a terceira parte das arvores e queimada toda a herva verde.

14 Et dixi illi: Domine mi, tu scis. Et dixit mihi: Hi sunt, qui venerunt de tribulatione magna, et laverunt stolas, et dealbaverunt eas in sanguine Agni.

15 Ideo sunt ante thronum Dei, et serviunt ei die ac nocte in templo ejus; et qui sedet in throno, habitabit super illos.

16 Non esurient, neque sitient amplius; nec cadet super illos sol, neque ullus æstus;

17 Quoniam Agnus qui in medio throni est, regit illos, et deducet eos ad vitæ fontes aquarum, et absterget Deus omnem lacrymam ab oculis eorum.

1 Et cum aperuisset sigillum septimum, factum est silentium in cælo, quasi media hora.

2 Et vidi septem angelos stantes in conspectu Dei, et datæ sunt illis septem tubæ.

3 Et alius angelus venit, et stetit ante altare habens thuribulum aureum; et data sunt illi incensa multa, ut daret de orationibus sanctorum omnium super altare aureum, quod est ante thronum Dei.

4 Et ascendit fumus incensorum de orationibus sanctorum de manu angeli coram Deo.

5 Et accepit angelus thuribulum, et implevit illud de igne altaris; et misit in terram, et facta sunt tonitrua, et voces, et fulgura, et terræ motus magnus.

6 Et septem angeli qui habebant septem tubas, præparaverunt se ut tuba canerent.

7 Et primus angelus tuba cecinit, et facta est grando, et ignis, mista in sanguine, et missum est in terram, et tertia pars terræ combusta est, et tertia pars arborum concremata est, et omne fœnum viride combustum est.

8 E o segundo anjo tocou a trombeta; e foi lançado no mar um como grande monte ardendo em fogo e se tornou em sangue a terceira parte do mar.

9 E a terça parte das creaturas que viviam no mar, morreu e a terça parte das naus pereceu.

10 E tocou o terceiro anjo a trombeta; e caiu do ceu uma grande estrella ardente, como um facho e caiu ella sobre a terça parte dos rios e sobre as fontes das aguas;

11 E o nome d'esta estrella era absinthio; e a terceira parte das aguas se converteu em absinthio; e muitos homens morreram das aguas, porque ellas se tornaram amargosas.

12 E o quarto anjo tocou a trombeta; e foi ferida a terça parte do sol e a terça parte da lua e a terça parte das estrellas, de maneira que se obscureceu a terça parte d'elles e não resplandecia a terceira parte do dia e o mesmo era da noite.

CAPITULO IX

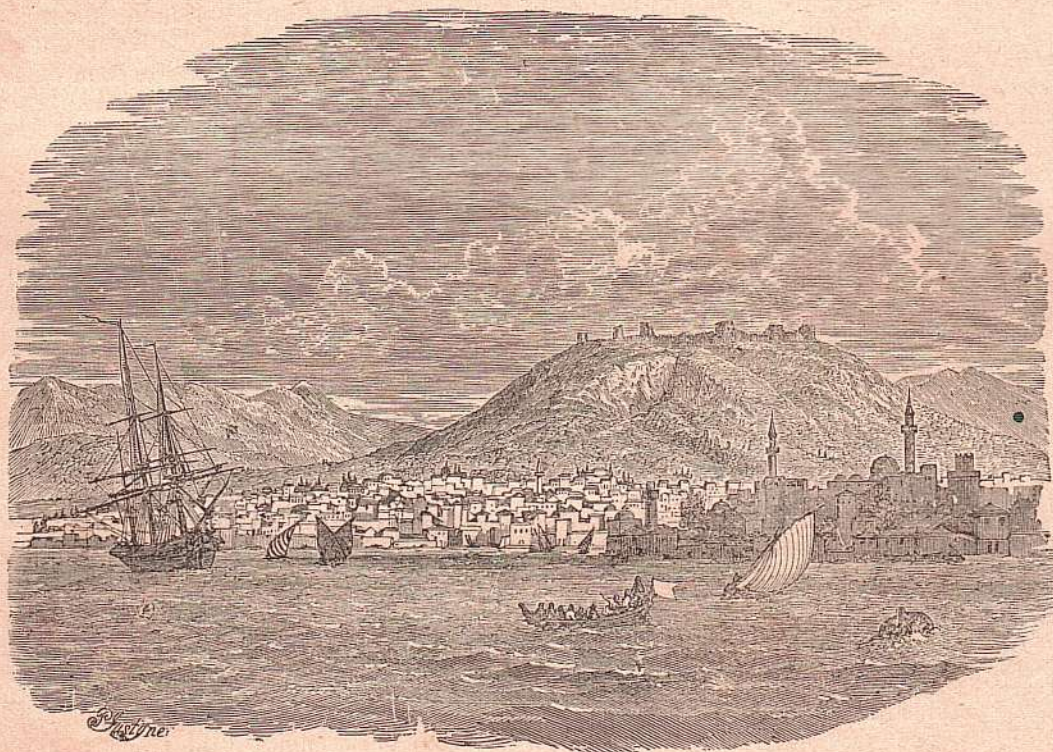
Som da quinta trombeta. Cae do ceu outra estrella. O poço do abysmo aberto. Os gafanhotos saindo d'elle fazem grande damno aos homens. A sexta trombeta. Os quatro demonios do Euphrates são soltos.

1 E o quinto anjo tocou a trombeta; e vi que uma estrella caiu do ceu na terra e lhe foi dada a chave do poço do abysmo.

2 E abriu ella o poço do abysmo; e subiu fumo do poço, como fumo d'uma grande fornalha; e se escureceu o sol e o ar com o fumo do poço;

3 E do fumo do poço saíram gafanhotos para a terra e lhes foi dado um poder, como tem poder os escorpiões da terra;

4 E lhes foi mandado que não fizessem damno á



Smyrna moderna.

13 E vi eu e ouvi a voz d'uma aguia que voava pelo meio do ceu, a qual dizia em alta voz: Ai, ai, ai dos habitantes da terra, por causa das outras vozes dos tres anjos que haviam de tocar a trombeta.

8 Et secundus angelus tuba cecinit, et tanquam mons magnus igne ardens missus est in mare; et facta est tertia pars maris sanguis.

9 Et mortua est tertia pars creaturæ eorum quæ habebant animas in mari; et tertia pars navium interiit.

10 Et tertius angelus tuba cecinit, et cecidit de cælo stella magna, ardens tanquam facula, et cecidit in tertiam partem fluminum, et in fontes aquarum.

11 Et nomen stellæ dicitur Absinthium, et facta est tertia pars aquarum in absinthium, et multi hominum mortui sunt de aquis, quia amaræ factæ sunt.

12 Et quartus angelus tuba cecinit, et percussa est tertia pars solis, et tertia pars lunæ, et tertia pars stellarum, ita ut obscuraretur tertia pars eorum, et dici non luceret pars tertia, et noctis similiter.

herva da terra, nem a verdura alguma, nem a arvore alguma; senão sómente aos homens que não têm o signal de Deus nas suas testas;

13 Et vidi, et audiui vocem unius aquilæ volantis per medium cæli, dicentes voce magna: Væ, væ, væ habitantibus in terra, de ceteris vocibus trium angelorum, qui erant tuba canituri!

1 Et quintus angelus tuba cecinit, et vidi stellam de cælo cecidisse in terram, et data est ei clavis putei abyssi.

2 Et aperuit puteum abyssi, et ascendit fumus putei, sicut fumus fornacis magnæ; et obscuratus est sol et aer de fumo putei;

3 Et de fumo putei exierunt locustæ in terram; et data est illis potestas, sicut habent potestatem scorpiones terræ;

4 Et præceptum est illis ne læderent fœnum terræ, neque omne viride, neque omnem arborem; nisi tantum homines qui non habent signo Dei in frontibus suis;

5 E lhes foi concedido não que os matassem, mas que os atormentassem cinco mezes; e o seu tormento é como o tormento de escorpião, quando fere ao homem.

6 E n'aquelles dias os homens buscarão a morte e não a acharão; e elles desejarão morrer e a morte fugirá d'elles.

7 E as figuras dos gafanhotos eram parecidas a cavallos apparelhados para a batalha; e sobre as suas cabeças tinham umas como corôas semelhantes ao ouro; e os seus rostos eram como rostos de homens.

8 E tinham os cabellos como os cabellos das mulheres; e os seus dentes eram como os dentes dos leões;

9 E vestiam couraças, como couraças de ferro, e o estrondo das suas azas era como o estrondo de carros de muitos cavallos que correm ao combate;

11 Por seu rei um anjo do abysmo, chamado em hebreu Abbaddon e em grego Apollyon, que, segundo o latim, quer dizer Exterminador.

12 O primeiro ai já passou, e eis-aqui se seguem ainda dous ais depois d'estas cousas.

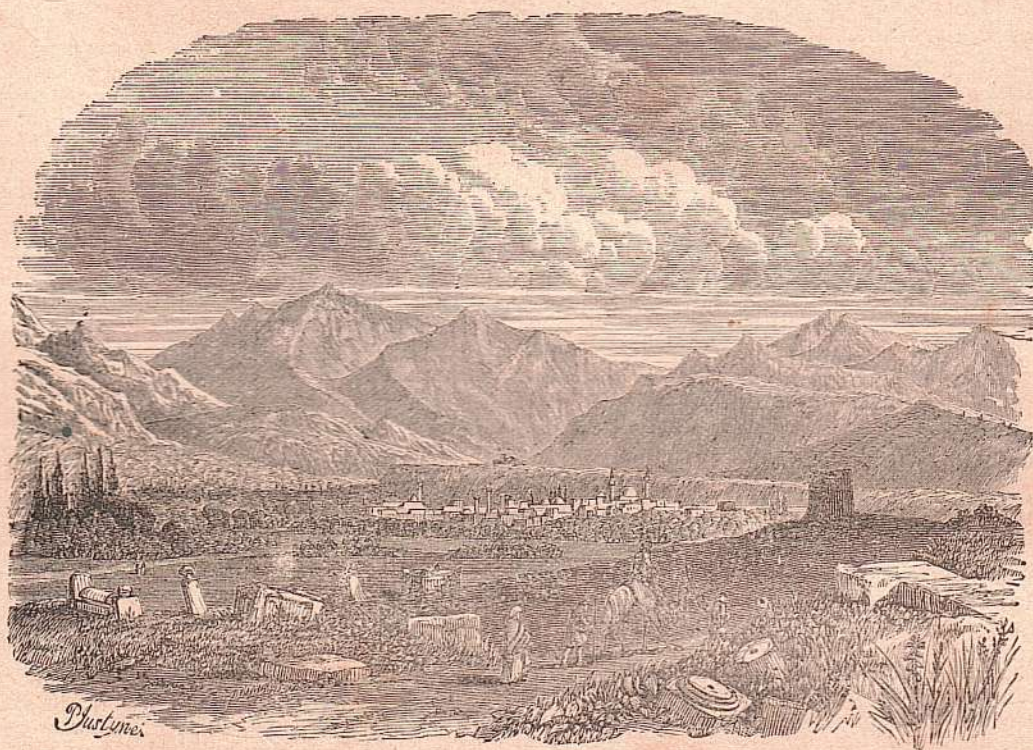
13 Tocou também o sexto anjo a trombeta; e eu ouvi uma voz que saía dos quatro cantos do altar de ouro que está ante os olhos de Deus,

14 A qual dizia ao sexto anjo que tinha a trombeta: Solta os quatro anjos que estão atados no grande rio Euphrates.

15 Logo foram desatados os quatro anjos que estavam prestes para a hora e dia e mez e anno, para matarem a terça parte dos homens.

16 E o numero d'este exercito de cavallaria era de duzentos milhões. E eu ouvi dizer o numero d'elles.

17 E vi assim os cavallos na visão: os que esta-



Ak-Kissar, a antiga Thyatira.

10 E tinham caudas semelhantes ás dos escorpiões e havia aguilhões nas suas caudas; e o seu poder se estendia a fazerem mal aos homens cinco mezes; e tinham sobre si

5 Et datum est illis ne occiderent eos, sed ut cruciarent mensibus quinque; et cruciatus eorum, ut cruciatus scorpionum cum percutit hominem.

6 Et in diebus illis quærent homines mortem, et non invenient eam; et desiderabunt mori, et fugiet mors ab eis.

7 Et similitudines locustarum, similes equis paratis in prælium; et super capita earum tanquam coronæ similes auro; et facies earum tanquam facies hominum.

8 Et habebant capillos sicut capillos mulierum, et dentes earum sicut dentes leonum erant;

9 Et habebant loricas sicut loricas ferreas, et vox alarum earum sicut vox curruum equorum multorum currentium in bellum;

10 Et habebant caudas similes scorpionum; et aculei erant in caudis earum; et potestas earum nocere hominibus mensibus quinque; et habebant super se

vam pois montados n'elles, tinham umas couraças de fogo e de côr de jacintho e de enxofre e as cabeças dos cavallos eram como cabeças de leões; e da sua bocca saía fogo e fumo e enxofre.

11 Regem angelum abyssi, cui nomen hebraice Abbaddon, græce autem Appollyon, latine habens nomen Exterminans.

12 Væ unum abiit, et ecce veniunt adhuc duo vae post hæc.

13 Et sextus angelus tuba cecinit, et audiui vocem unam ex quatuor cornibus altaris aurei, quod est ante oculos Dei,

14 Dicentem sexto angelo, qui habebat tubam: Solve quatuor angelos qui alligati sunt in flumine magno Euphrate.

15 Et soluti sunt quatuor angeli, qui parati erant in horam, et diem, et mensem, et annum, ut occiderent tertiam partem huminum.

16 Et numerus equestris exercitus vicies millies dena millia; et audiui numerum eorum

17 Et ita vidi equos in visione; et qui sedebant super eos, habebant loricas igneas, et hyacinthinas, et sulphureas; et capita eorum erant tanquam capita leonum; et de ore eorum procedit ignis, et fumus, et sulphur.

18 E por estas tres pragas, isto é, pelo fogo e pelo fumo e pelo enxofre que saíam da sua bocca, foi morta a terça parte dos homens.

19 Porque o poder dos cavallos está na sua bocca e nas suas caudas; porque as suas caudas assemelham-se com as das serpentes e têm cabeças, e com ellas damnam.

20 E os outros homens que não foram mortos por estas pragas, nem se arreponderam das obras das suas mãos, para que não adorassem os demônios e os ídolos de ouro e de prata e de cobre e de pedra e de pau, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar,

21 E não fizeram penitencia dos seus homicídios, nem dos seus empeçonhamentos, nem das suas fornicacões, nem dos seus furtos.

CAPITULO X

O anjo ameaçando. O livro aberto. Os sete trovões. O livro comido.

1 Então vi outro anjo forte que descia do ceu, vestido d'uma nuvem e com o arco iris sobre a sua cabeça e o seu rosto era como o sol e os seus pés como columnas de fogo;

2 E tinha na sua mão um livrinho aberto; e pôz o seu pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra;

3 E gritou em alta voz, como um leão, quando rugiu. E depois que gritou, fizeram sete trovões soar as suas vozes.

4 E como os sete trovões tivessem feito ouvir as suas vozes, eu me punha já a escrevel-as; mas ouvi uma voz do ceu que me dizia: Sella as palavras dos sete trovões e não as escrevas.

5 E o anjo que eu vira que estava em pé sobre o mar e sobre a terra, levantou a sua mão para o ceu,

6 E jurou por aquelle que vive por seculos de se-

18 Et ab his tribus plagis occisa est tertia pars hominum, de igne, et de fumo, et sulphure, quæ procedebant de ore ipsorum.

19 Potestas enim equorum in ore eorum est, et in caudis eorum, nam caudæ eorum similes serpentibus, habentes capita, et in his nocent.

20 Et ceteri homines qui non sunt occisi in his plagis, neque pœnitentiam egerunt de operibus manuum suarum, ut non adorarent dæmonia, et simulacra aurea, et argentea, et ærea, et lapidea, et lignea, quæ neque videre possunt, neque audire, neque ambulare;

21 Et non egerunt pœnitentiam ab homicidiis suis, neque a veneficiis suis, neque a fornicatione sua, neque a furtis suis.

1 Et vidi alium angelum fortem descendentem de cælo, amictum nube, et iris in capite ejus; et facies ejus erat ut sol, et pedes ejus tanquam columnæ ignis;

2 Et habebat in manu sua libellum apertum, et posuit pedem suum dextrum super mare, sinistrum autem super terram;

3 Et clamavit voce magna, quemadmodum cum leo rugit; et cum clamasset, locuta sunt septem tonitrua voces suas.

4 Et cum locuta fuissent septem tonitrua voces suas, ego scripturus eram; et audivit vocem de cælo dicentem mihi: Signa quæ locuta sunt septem tonitrua, et noli ea scribere.

5 Et angelus quem vidi stantem super mare, et super terram, levavit manum suam ad cælum,

culos, que creou o ceu e tudo o que n'elle ha; e a terra e tudo o que ha n'ella; e o mar e tudo o que n'elle ha; jurou, digo: Que não haveria mais tempo;

7 Mas nos dias da voz do setimo anjo, quando começasse a soar a trombeta, se cumpriria o mysterio de Deus, como elle o annunciou pelos prophetas seus servos.

8 E ouvi a voz do ceu que fallava outra vez comigo e que dizia: Vae e toma o livro aberto da mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra.

9 E fui eu ter com o anjo, dizendo-lhe que me desse o livro. E elle me disse: Toma o livro e come-o, e elle te causará amargor no ventre, mas na tua bocca será doce como mel.

10 E tomei o livro da mão do anjo e traguei-o; e na minha bocca era doce como mel; mas depois que o traguei, elle me causou amargor no ventre;

11 Então me disse: Importa que tu ainda prophetes a muitas gentes e povos e homens de diversas linguas e reis.

CAPITULO XI

O templo medido. O seu atrio deixado aos gentios. As duas testemunhas. A sua morte, resurreição e gloria. A setima trombeta. O reino de Jesus Christo e os seus juizos.

1 E deu-se-me uma canna semelhante a uma vara e foi-me dito: Levanta-te e mede o templo de Deus e o altar e os que n'elle fazem as suas adorações;

2 Mas o atrio que está fóra do templo, deixa-o de fóra e não o meças; porque elle foi dado aos gentios e elles hão de pisar com os pés a cidade sancta por quarenta e dous mezes;

3 E darei ás minhas duas testemunhas, e elles vestidos de sacco, prophetarão por mil e duzentos e sessenta dias.

4 Estes são duas oliveiras e dous candieiros, postos deante do Senhor da terra.

6 Et juravit per viventem in secula seculorum, qui creavit cælum, et ea quæ in eo sunt, et terram, et ea quæ in ea sunt, et mare, et ea quæ in eo sunt: Quia tempus non erit amplius;

7 Sed in diebus vocis septimi angeli, cum coeperit tuba canere, consummabitur mysterium Dei, sicut evangelizavit per servos suos prophetas.

8 Et audivi vocem de cælo iterum loquentem mecum, et dicentem: Vade, et accipe librum apertum de manu angeli stantis super mare et super terram.

9 Et abii ad angelum, dicens ei, ut daret mihi librum; et dixit mihi: Accipe librum, et devora illum; et faciet amaricari ventrem tuum, sed in ore tuo erit dulce tanquam mel.

10 Et accepi librum de manu angeli, et devoravi illum, et erat in ore meo tanquam mel dulce; et cum devorassem eum, amaricatus est venter meus;

11 Et dixit mihi: Oportet te iterum prophetare gentibus, et populis, et linguis, et regibus multis.

1 Et datus est mihi calamus similis virgæ, et dictum est mihi: Surge, et metire templum Dei, et altare, et adorantes in eo.

2 Atrium autem, quod est foris templum, ejice foras, et ne metiaris illud, quoniam datum est gentibus, et civitatem sanctam calcabunt mensibus quadraginta duobus;

3 Et dabo duobus testibus meis, et prophetabunt diebus mille ducentis sexaginta, amicti saccis.

4 Hi sunt duæ olivæ, et duo candelabra, in conspectu Domini terræ stantes.

5 Se alguém, pois, lhes quizer fazer mal, sairá fogo das suas boccas que devorará a seus inimigos; e se alguém os quizer offender, importa que elle seja assim morto.

6 Elles têm poder de fechar o ceu, para que não chova, pelo tempo que durar a sua prophecia; e têm poder sobre as aguas, para as converter em sangue e de ferir a terra com todo o genero de pragas, todas as vezes que quizerem.

7 E depois que elles tiverem acabado de dar o seu testemunho, uma fera que sóbe do abysmo, fará contra elles guerra e vencel-os-ha e matar-os-ha.

8 E os corpos jazirão e tirados nas praças da grande cidade que se chama espiritualmente Sodoma e Egypto, onde também o Senhor d'elles foi crucificado.

9 E os das tribus e povos e linguas e nações verão os corpos d'elles estirados por tres dias e meio; e não permitirão que os seus corpos sejam postos em sepulchros;

10 E os habitantes da terra se alegrarão sobre elles e farão festas; e mandarão presentes uns aos outros, porque estes dous prophetas tinham atormentado aos que habitavam sobre a terra.

11 Mas depois de tres dias e meio, o espirito de vida entrou n'elles da parte de Deus. E elles se levantaram sobre os seus pés, e dos que os viram se apoderou um grande temor.

12 E ouviram uma grande voz do ceu que lhes dizia: Subi para cá. E subiram ao ceu n'uma nuvem; e os viram os inimigos d'elles.

13 E n'aquella hora sobreveiu um grande terremoto e caiu a decima parte da cidade; e no terremoto foram mortos os nomes de sete mil homens; e os demais foram atemorizados e deram gloria ao Deus do ceu.

14 E' passado o segundo aj; e eis-aqui o terceiro que cedo virá.

15 E o setimo anjo tocou a trombeta; e ouviram-se no ceu grandes vozes que diziam: O reino d'es-

te mundo passou a ser de nosso Senhor e do seu Christo, e elle reinará por seculos de seculos. Amen.

16 E os vinte e quatro anciãos que deante de Deus estão sentados nas suas cadeiras, se prostraram sobre os seus rostos e adoraram a Deus, dizendo:

17 Graças te damos, Senhor Deus Todo-Poderoso que és e que eras e que has de vir, por haveres recebido o teu grande poderio e entrada no teu reino.

18 E as gentes se irritaram, mas chegou a tua ira e o tempo de serem julgados os mortos e de dar o galardão aos prophetas teus servos e aos sanctos e aos que temem o teu nome, aos pequenos e aos grandes e de exterminar aos que corromperam a terra.

19 Então foi aberto no ceu o templo de Deus; e appareceu a arca do seu testamento no seu templo, e sobrevieram relampagos e vozes e um terremoto e uma grande chuva de pedra.

CAPITULO XII

A mulher nas dores do parto e o furor do dragão. A mulher fugindo para o deserto. Uma grande batalha no ceu. Segunda investida do dragão e segunda fuga da mulher. Terceira investida do dragão e o seu effeito.

1 Appareceu, outrosim, um grande signal no ceu: Uma mulher vestida do sol que tinha a lua debaixo de seus pés e uma corôa de doze estrellas sobre a sua cabeça;

2 E estando prenhada, clamava com dores de parto e soffria tormentos por parir.

3 E foi visto outro signal no ceu; e eis-aqui um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez cónos; e nas suas cabeças sete diademas,

4 Væ secundum abiit, et ecce væ tertium veniet cito.

5 Et septimus angelus tuba cecinit, et factæ sunt voces magnæ in cælo, dicentes: Factum est regnum hujus mundi, Domini nostri et Christi ejus, et regnabit in secula seculorum. Amen.

6 Et viginti quatuor seniores qui in conspectu Dei sedent in sedibus suis, ceciderunt in facies suas, et adoraverunt Deum, dicentes:

7 Gratias agimus tibi, Domine, Deus omnipotens, qui es, et qui eras, et qui venturus es, quia accepisti virtutem tuam magnam, et regnasti.

8 Et iratæ sunt gentes, et advenit ira tua, et tempus mortuorum judicari, et reddere mercedem servis tuis, prophetis et sanctis, et timentibus nomen tuum, pusillis et magnis, et exterminandi eos qui corruerunt terram.

9 Et apertum est templum Dei in cælo, et visa est arca testamenti ejus in templo ejus; et facta sunt fulgura, et voces, et terræ motus, et grando magna.

1 Et signum magnum apparuit in cælo: mulier amicta sole, et luna sub pedibus ejus, et in capite ejus corona stellarum duodecim;

2 Et in utero habens, clamabat parturiens, et cruciabatur ut pariat.

3 Et visum est aliud signum in cælo: et ecce draco magnus rufus, habens capita septem, et cornua decem, et in capitibus ejus diademata septem;

5 Et si quis voluerit eis nocere, ignis exiet de ore eorum, et devorabit inimicos eorum; et si quis voluerit eos lælere, sic oportet eum occidi.

6 Hi habent potestatem claudendi cælum, ne pluât diebus prophetie ipsorum; et potestatem habent super aquas convertendi eas in sanguinem, et percutere terram omni plaga quoliescumque voluerint.

7 Et cum finierint testimonium suum, bestia quæ ascendit de abyssu faciet adversum eos bellum, et vincet illos, et occidet eos.

8 Et corpora eorum jacebunt in plateis civitatis magnæ, quæ vocatur spiritualiter Sodoma, et Ægyptus, ubi et Dominus eorum crucifixus est.

9 Et videbunt de tribubus, et populis, et linguis, et gentibus, corpora eorum per tres dies et dimidium, et corpora eorum non sinent poni in monumentis.

10 Et inhabitantes terram gaudebunt super illos; et jucundabuntur, et munera mittent invicem, quoniam hi duo prophete cruciaverunt eos qui habitabant super terram.

11 Et post dies tres et dimidium spiritus vitæ a Deo intravit in eos. Et steterunt super pedes suos, et timor magnus cecidit super eos qui viderunt eos.

12 Et audierunt vocem magnam de cælo, dicentem eis: Ascendite huc. Et ascenderunt in cælum in nube, et viderunt illos inimici eorum.

13 Et in illa hora factus est terræ motus magnus, et decima pars civitatis cecidit, et occisa sunt in terræ motu nomina hominum septem millia; et reliqui in timorem sunt missi, et dederunt gloriam Deo cæli.

4 E a cauda d'elle arrastava a terça parte das estrellas do ceu, e as fez cair sobre a terra, e o dragão parou deante da mulher que estava para parir, afim de tragar ao seu filho, depois que ella o tivesse dado á luz.

5 E pariu um filho varão que havia de reger todas as gentes com vara de ferro; e seu filho foi arrebataado para Deus e para o seu throno,

6 E a mulher fugiu para o deserto, onde tinha um retiro que Deus lhe havia preparado, para n'elle a sustentarem por mil e duzentos e sessenta dias.

7 Então houve no ceu uma grande batalha; Miguel e os seus anjos pelejavam contra o dragão e o dragão com os seus anjos pelejava contra elle;

8 Porém, estes não prevaleceram, nem o seu lugar se achou mais no ceu.

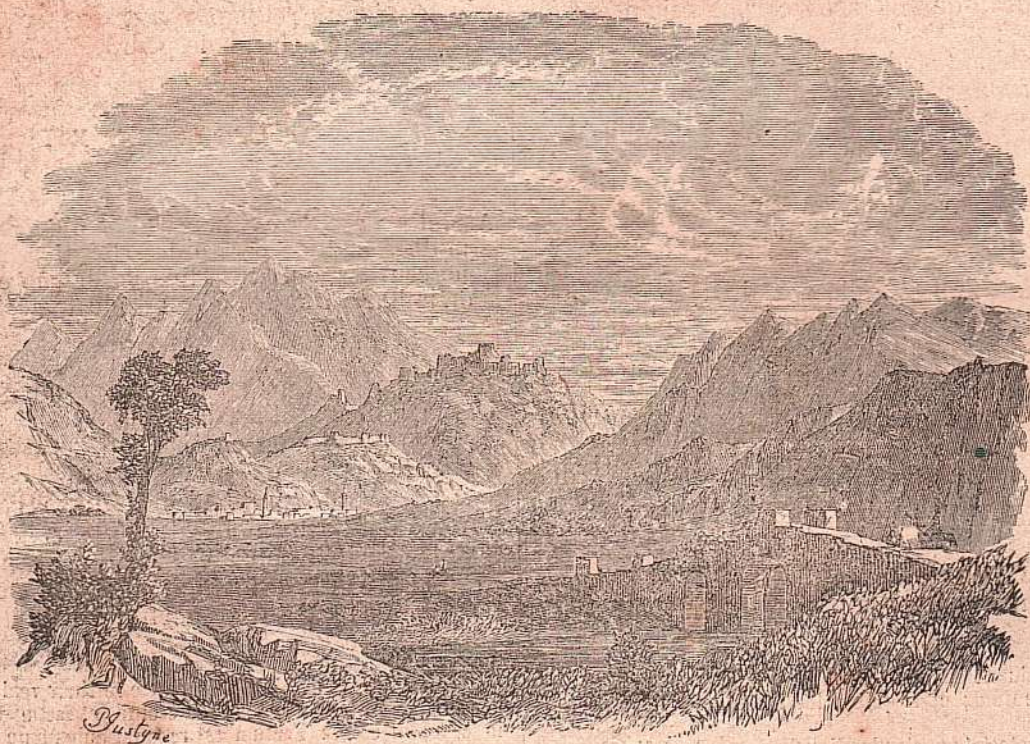
10 E eu ouvi uma grande voz no ceu que dizia: Agora foi estabelecida a salvação e a fortaleza e o reino do nosso Deus e o poder do seu Christo, porque foi precipitado o accusador de nossos irmãos que os accusava de dia e de noite deante do nosso Deus.

11 E elles o venceram pelo sangue do cordeiro e pela palavra do seu testemunho e não amaram as suas vidas ate á morte;

12 Porisso, ó ceus, alegrae-vos e vós os que habitaes n'elles. Ai da terra e do mar, porque o diabo desceu a vós cheio d'uma grande ira, sabendo que lhe resta pouco tempo.

13 E o dragão, depois que se viu precipitado na terra, começou a perseguir a mulher que tinha parido o filho macho;

14 E foram dadas á mulher duas azas d'uma



Pérgamo.

9 E foi precipitado aquelle grande dragão, aquella antiga serpente que se chama o diabo e satanás que seduz a todo o mundo; sim, foi precipitado na terra e precipitados com elle os seus anjos.

4 Et cauda ejus trahebat tertiam partem stellarum caeli, et misit eas in terram; et draco stetit ante mulierem, quæ erat paritura, ut, cum perperisset, filium ejus devoraret.

5 Et peperit filium masculum, qui rectorus erat omnes gentes in virga ferrea; et raptus est filius ejus ad Deum, et ad thronum ejus;

6 Et mulier fugit in solitudinem, ubi habebat locum paratum a Deo, ut ibi pascant eam diebus mille ducentis sexaginta.

7 Et factum est praelium magnum in caelo: Michael et angeli ejus præliabantur cum dracone; et draco pugnabat, et angeli ejus;

8 Et non valuerunt, neque locus inventus est eorum amplius in caelo.

9 Et projectus est draco ille magnus, serpens antiquus, qui vocatur diabolus et Satan, qui seducit universum orbem, et projectus est in terram, et angeli ejus cum illo missi sunt,

grande aguia, para voar para o deserto ao lugar do seu retiro, onde é sustentada um tempo e dous tempos, e metade d'um tempo, fóra da presença da serpente.

10 Et audiui vocem magnam in caelo, dicentem: Nunc facta est salus, et virtus, et regnum Dei nostri, et potestas Christi ejus, quia projectus est accusator fratrum nostrorum, qui accusabat illos ante conspectum Dei nostri die ac nocte;

11 Et ipsi vicerunt eum propter sanguinem Agni, et propter verbum testimonii sui; et non dilexerunt animas suas usque ad mortem.

12 Propterea lætamini, caeli, et qui habitatis in eis. Væ terræ, et mari, quia descendit diabolus ad vos, habens iram magnam, sciens quod modicum tempus habet!

13 Et postquam vidit draco quod projectus esset in terram, persecutus est mulierem quæ peperit masculum;

14 Et datae sunt mulieri alæ duæ aquilæ magnæ, ut volaret in desertum in locum suum, ubi alitur per tempus et tempora, et dimidium temporis, a facie serpentis.



O anjo com o livro. (Apocalypse — cap. X, v. 1 a 5.)

E tinha na sua mão um livrinho aberto;
e pôz o seu pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra.

15 E a serpente lançou da sua bocca atraz da mulher agua como um rio, para fazer que ella fosse arrebatada da corrente.

16 Porém, a terra ajudou a mulher e abriu a terra a sua bocca e enguliu ao rio que o dragão tinha vomitado da sua bocca.

17 E o dragão se irou contra a mulher; e foi fazer guerra aos outros seus filhos que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Christo.

18 E deixou-se estar sobre a areia do mar.

CAPITULO XIII

A besta que sae do mar. As suas sete cabeças e os seus dez cornos. Uma das suas cabeças que parecia morta, é curada. Segunda besta com dous cornos, seduzindo a todo o mundo.

1 E vi levantar-se do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez cornos, e sobre os seus cornos dez diademas, e sobre as suas cabeças nomes de blasphemia.

2 E esta besta que eu vi, era semelhante a um leopardo, e os seus pés como pés de urso, e a sua bocca como bocca de leão. E o dragão lhe deu a sua força e o seu grande poder.

3 E vi uma das suas cabeças como ferida de morte; e foi curada a sua ferida mortal. E se maravilhou toda a terra após a besta.

4 E adoraram ao dragão que deu poder á besta; e adoraram a besta, dizendo: Quem ha semelhante á besta? e quem poderá pelejar contra ella?

5 E foi dada á besta uma bocca que se gloriava com insolencia e pronunciava blasphemias; e foi-lhe dado poder de fazer guerra por quarenta e dous mezes.

6 E abriu a sua bocca em blasphemias contra

15 Et misit serpens ex ore suo post mulierem, aquam tanquam flumen, ut eam faceret trahi a flumine.

16 Et adjuvit terra mulierem, et aperuit terra os suum, et absorbit flumen quod misit draco de ore suo.

17 Et iratus est draco in mulierem, et abiit facere praelium cum reliquis de semine ejus, qui custodiunt mandata Dei, et habent testimonium Jesu Christi.

18 Et stetit supra arenam maris.

1 Et vidi de mari bestiam ascendentem, habentem capita septem, et cornua decem, et super cornua ejus decem diademata, et super capita ejus nomina blasphemiae.

2 Et bestia, quam vidi, similis erat pardo; et pedes ejus sicut pedes ursi, et os ejus sicut os leonis; et dedit illi draco virtutem suam, et potestatem magnam.

3 Et vidi unum de capitibus suis quasi occisum in mortem, et plaga mortis ejus curata est; et admirata est universa terra post bestiam.

4 Et adoraverunt draconem, qui dedit potestatem bestiae; et adoraverunt bestiam, dicentes: Quis similis bestiae? et quis poterit pugnare cum ea?

5 Et datum est ei os loquens magna et blasphemias; et data est ei potestas facere menses quadraginta duos.

6 Et aperuit os suum in blasphemias ad Deum, blasphemare nomen ejus, et tabernaculum ejus, et eos qui in caelo habitant.

Deus, para blasphemar o seu nome e o seu tabernaculo e os que habitam no ceu,

7 E foi-lhe concedido que fizesse guerra aos sanctos e que os vencesse. E foi-lhe dado poder sobre toda a tribo e povo e lingua e nação,

8 E todos os habitantes da terra a adoraram; aquelles, cujos nomes não estão escriptos no livro da vida do cordeiro que foi immolado desde o principio do mundo.

9 Se algum tem ouvidos, ouça.

10 Aquelle que levar para o captiveiro, irá para o captiveiro; aquelle que matar á espada, importa que seja morto á espada. Aqui está a paciencia e a fé dos sanctos.

11 E vi outra besta que subia da terra e que tinha dous cornos semelhantes aos do cordeiro e que fallava como o dragão.

12 E ella exercitava todo o poder da primeira besta na sua presença; e fez que a terra e os que a habitam, adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal tinha sido curada.

13 E obrou grandes prodigios, de sorte que até fazia descer fogo do ceu sobre a terra á vista dos homens.

14 E seduziu aos habitadores da terra com os prodigios que se lhe permittiram fazer deante da besta, dizendo aos habitantes da terra que fizessem uma imagem da besta que tinha recebido um golpe de espada e ainda estava viva.

15 E foi-lhe concedido que communicasse espirito á imagem da besta e que fallasse a tal imagem da mesma besta; e que fizesse que fossem mortos todos aquelles que não tivessem adorado a imagem da besta.

16 E a todos os homens pequenos e grandes e ricos e pobres e livres e escravos fará ter um signal na sua mão direita ou na sua testas;

17 E que nenhum possa comprar, nem vender, senão o que tiver o signal ou nome da besta ou o numero do seu nome.

7 Et est datum illi bellum facere cum sanctis, et vincere eos; et data est illi potestas in omnem tribum, et populum, et linguam, et gentem;

8 Et adoraverunt eam omnes qui inhabitant terram, quorum non sunt scripta nomina in libro vitae Agni qui occisus est ab origine mundi.

9 Si quis habet aurem, audiat.

10 Qui in captivitatem duxerit, in captivitatem vadet; qui in gladio occiderit, oportet eum gladio occidi. Hic est patientia et fides sanctorum.

11 Et vidi aliam bestiam ascendentem de terra, et habebat cornua duo similia Agni, et loquebatur sicut draco.

12 Et potestatem prioris bestiae omnem faciebat in conspectu ejus; et fecit terram, et habitantes in ea, adorare bestiam primam, cujus curata est plaga mortis.

13 Et fecit signa magna, ut etiam ignem faceret de caelo descendere in terram in conspectu hominum.

14 Et seduxit habitantes in terra, propter signa quae data sunt illi facere in conspectu bestiae, dicens habitantibus in terra, ut faciant imaginem bestiae, quae habet plagam gladii, et vixit.

15 Et datum est illi ut daret spiritum imagini bestiae, et ut loquatur imago bestiae, et faciat ut quicumque non adoraverint imaginem bestiae, occidantur.

16 Et faciet omnes pusillos, et magnos, et divites, et pauperes, et tiberos, et servos, habere characterem in dextera manu sua, aut in frontibus suis;

17 Et ne quis possit emere, aut vendere, nisi qui habet characterem, aut nomen bestiae, aut numerum nominis ejus.

18 Aqui ha sabedoria. Quem tem intelligencia, calcule o numero da besta. Porque é numero de homem, e o numero d'ella é seiscentos e sessenta e seis.

CAPITULO XIV

O cordeiro sobre o monte de Sião. Os sanctos o acompanham, seguindo-o. O Filho do Homem apparece sobre uma nuvem. A vindima dos peccadores.

1 E olhei; e eis-que o cordeiro estava em pé sobre o monte de Sião, e com elle cento e quarenta e quatro mil que tinham escripto sobre as suas testas o nome d'elle e o nome de seu pae.

2 E ouvi uma voz do ceu, como o estrondo de muitas aguas e como o estrondo d'um grande trovão; e a voz que ouvi, era como de tocadores de cithara que tocavam as suas citharas.

3 E cantavam um como cantico novo deante do throno e deante dos quatro animaes e dos anciãos; e ninguém podia cantar este cantico, senão aquelles cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.

4 Estes são aquelles que se não contaminaram com mulheres, porque são virgens. Estes seguem o cordeiro, para onde quer que elle vá. Estes foram comprados d'entre os homens, para serem as primicias para Deus e para o cordeiro,

5 E na sua bocca não se achou mentira, porque estão sem mácula deante do throno de Deus.

6 E vi outro anjo voando pelo meio do ceu que tinha o Evangelho eterno, para o prégar aos que fazem assento sobre a terra e a toda a nação e tribu e lingua e povo.

7 Dizendo em alta voz: Temei ao Senhor e dae-lhe gloria, porque é chegada a hora do seu juizo; e adoraes aquelle que fez o ceu e a terra, o mar e as fontes das aguas.

18 Hic sapientia est. Qui habet intellectum, computet numerum bestiae; numerus enim hominis est, et numerus ejus sexcenti sexaginta sex.

1 Et vidi, et ecce Agnus stabat supra montem Sion, et cum eo centum quadraginta quatuor millia, habentes nomen ejus, et nomen Patris ejus scriptum in frontibus suis.

2 Et audiui vocem de caelo, tanquam vocem aquarum multarum, et tanquam vocem tonitruum magni; et vocem, quam audiui, sicut citharædorum citharizantium in citharis suis.

3 Et cantabant quasi canticum novum ante sedem, et ante quatuor animalia, et seniores; et nemo poterat dicere canticum, nisi illa centum quadraginta quatuor millia, qui empti sunt de terra.

4 Hi sunt, qui cum mulieribus non sunt coinquinati, virgines enim sunt. Hi sequuntur Agnum quocumque ierit; hi empti sunt ex hominibus primitiae Deo, et Agno;

5 Et in ore eorum non est inventum mendacium, sine macula enim sunt ante thronum Dei.

6 Et vidi alterum angelum volantem per medium caeli, habentem Evangelium æternum, ut evangelizaret sedentibus super terram, et super omnem gentem, et tribum, et linguam, et populum;

7 Dicens magna voce: Timete Dominum, et date illi honorem, quia venit hora judicii ejus; et adorate eum qui fecit caelum, et terram, mare, et fontes aquarum.

8 Et alius angelus secutus est, dicens: Cecidit, cecidit Babylon illa magna, quæ a vino iræ fornicationis suæ potavit omnes gentes.

8 E outro anjo o seguiu, dizendo: Caiu, caiu aquella grande Babylonia que deu a beber a todas as gentes do vinho da ira da sua fornicção.

9 E seguiu-se a estes o terceiro anjo, dizendo em alta voz: Se algum adorar a besta e a sua imagem, e trazer o seu character na sua testa ou na sua mão,

10 Este beberá tambem do vinho da ira de Deus que está misturado com outro puro no calix da sua ira, e será atormentado em fogo e enxofre deante dos sanctos anjos e na presença do cordeiro;

11 E o fumo dos seus tormentos se levantará por seculos de seculos, sem que tenham descanso algum, nem de dia, nem de noite, os que tiverem adorado a besta e a sua imagem e o que tiver trazido o character do seu nome.

12 Aqui está a paciencia dos sanctos que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.

13 Então, ouvi eu uma voz do ceu que me dizia: Escreve: Bemaventurados os mortos que morrem no Senhor. De hoje em deante diz o Espirito que descansam dos seus trabalhos, porque as obras d'elles os seguem.

14 E tornei a olhar e eis-que vi uma nuvem branca; e um sentado sobre a nuvem que se parecia com o Filho do Homem, o qual tinha na sua cabeça uma corôa de ouro e na sua mão uma foice aguda.

15 E outro anjo saiu do templo, gritando em alta voz para o que estava sentado sobre a nuvem: Mette a tua foice e séga, porque é chegada a hora de segar, pois a seára da terra está madura.

16 Então, o que estava sentado sobre a nuvem, metteu a sua foice á terra e a terra foi segada.

17 E outro anjo saiu do templo que ha no ceu, tendo tambem elle mesmo uma aguda foice.

18 Saiu mais do altar outro anjo que tinha poder sobre o fogo; e este em alta voz gritou para o que tinha a foice aguda, dizendo: Mette a tua foice aguda e vindima os cachos da vinha da terra, porque as suas uvas estão maduras.

9 Et tertius angelus secutus est illos, dicens voce magna: Si quis adoraverit bestiam, et imaginem ejus, et acceperit characterem in fronte sua, aut in manu sua;

10 Et hic bibet de vino iræ Dei, quod mistum est mero in calice iræ ipsius, et cruciabitur igne, et sulphure in conspectu angelorum sanctorum, et ante conspectum Agni;

11 Et fumus tormentorum eorum ascendet in sæcula sæculorum, nec habent requiem die ac nocte, qui adoraverunt bestiam, et imaginem ejus, et si quis acceperit characterem nominis ejus.

12 Hic patientia sanctorum est, qui custodiunt mandata Dei, et fidem Jesu.

13 Et audiui vocem de caelo, dicentem mihi: Scribe: Beati mortui, qui in Domino moriuntur. Amodo jam dicit Spiritus, ut requiescant a laboribus suis; opera enim illorum sequuntur illos.

14 Et vidi, et ecce nubem candidam; et super nubem sedentem similem Filio hominis, habentem in capite suo coronam auream, et ira manu sua falcem acutam.

15 Et alius angelus exivit de templo, clamans voce magna ad sedentem super nubem: Mitte falcem tuam, et mete, quia venit hora ut metatur, quoniam aruit messis terræ.

16 Et misit qui sedebat super nubem, falcem suam in terram, et demessa est terra.

17 Et alius angelus exivit de templo, quod est in caelo, habens et ipse falcem acutam.

18 Et alius angelus exivit de altari, qui habebat potestatem supra ignem; et clamavit voce magna ad eum, qui habebat falcem acutam, dicens: Mitte falcem tuam acutam, et vindemia lotros vineæ terræ, quoniam maturæ sunt uvæ ejus.

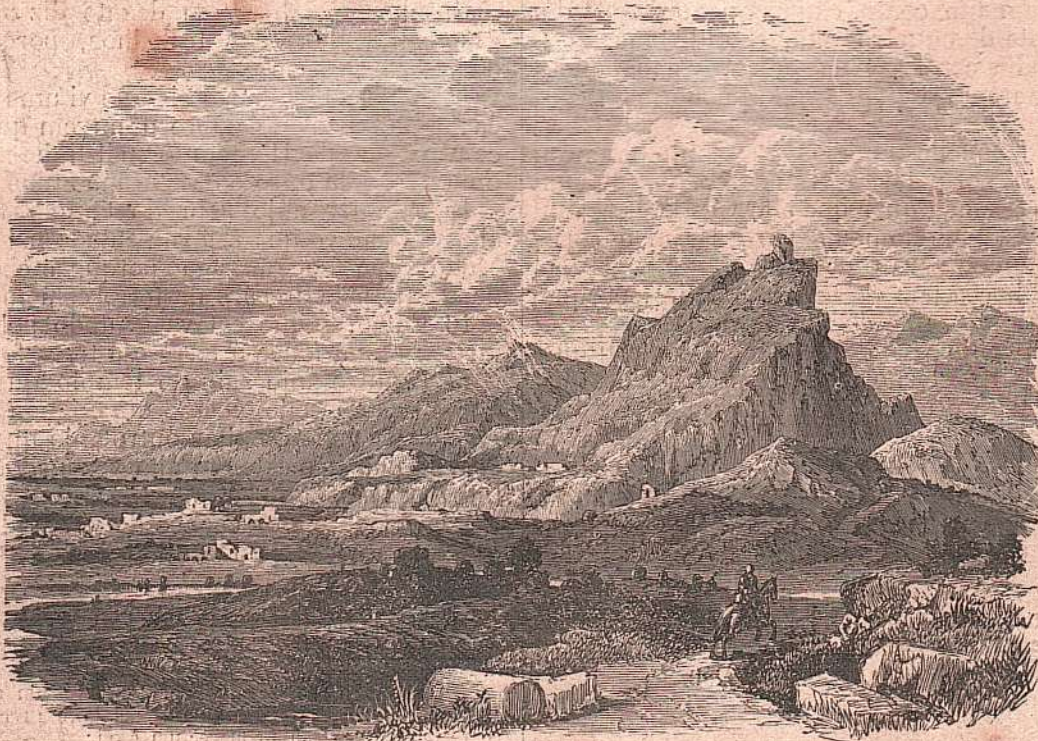
19 E metteu o anjo a sua foice aguda á terra e vindimou a vinha da terra e lançou a vindima no grande lagar da ira de Deus;

20 E o lagar foi pisado fóra da cidade e o sangue que saiu do lagar, subiu até chegar aos freios dos cavallos, por espaço de mil e seiscentos estadios.

CAPITULO XV

Os sete anjos tendo na mão as sete pragas ultimas e os sete calices da ira de Deus. Um mar transparente, sobre o qual os vencedores cantam o canticó de Moysés.

1 E vi no ceu outro signal grande e admiravel, sete anjos que tinham as sete ultimas pragas; Porque n'ellas é consummada a ira de Deus.



A moderna villa de Sart, antiga Sardes.

2 E vi assim um como mar de vidro envolto em fogo, e aos que venceram a besta e a sua imagem

19 Et misit angelus falcem suam acutam in terram, et vindemiavit vineam terræ, et misit in lacum iræ Dei magnum;

20 Et calcatus est lacus extra civitatem, et exivit sanguis de lacu usque ad frenos equorum per stadia mille sexcenta.

1 Et vidi aliud signum in cælo magnum, et mirabile; angelos septem, habentes plagas septem novissimas, quoniam in illis consummata est ira Dei.

2 Et vidi tanquam mare vitreum mistum igne; et eos, qui vicerunt bestiam, et imaginem ejus, et numerum nominis ejus, stantes super mare vitreum, habentes citharas Dei;

e o numero do seu nome que estavam sobre o mar de vidro, tendo citharas de Deus;

3 E cantavam elles o canticó do servo de Deus, Moysés e o canticó do cordeiro, dizendo: Grandes e admiraveis são as tuas obras, ó Senhor Deus Todo Poderoso; justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó rei dos seculos.

4 Quem te não temerá, Senhor, e quem não engrandecerá o teu nome? porque só tu és piedoso; em consequencia do que todas as nações virão e se prostrarão na tua presença, porque os teus juizos foram manifestados.

5 E depois d'isto olhei e eis-que vi que o templo do tabernaculo do testemunho se abriu no ceu;

6 E os sete anjos que traziam as sete pragas, saíram do templo vestidos de linho puro e branco e cingidos pelos peitos com cintas de ouro.

7 Então, um dos quatro animaes deu aos sete an-

jos sete calices de ouro, cheios da ira de Deus que vive por seculos de seculos.

3 Et cantantes canticum Moysi servi Dei, et canticum Agni, dicentes: Magna, et mirabilia sunt opera tua Domine Deus omnipotens! justæ et veræ sunt viæ tuæ, rex sæculorum!

4 Quis non timebit te Domine, et magnificabit nomen tuum? quia solus pius es, quoniam omnes gentes venient, et adorabunt in conspectu tuo, quoniam judicia tua manifesta sunt.

5 Et post hæc vidi, et ecce apertum est templum tabernaculi testimonii in cælo;

6 Et exierunt septem angeli habentes septem plagas de templo, vestiti lino mundo et candido, et præcineti circa pectora zonis aureis.

7 Et unum de quatuor animalibus dedit septem angelis septem phialas aureas, plenas iracundiæ Dei viventis in sæcula sæculorum.

8 E o templo se encheu de fumo pela magestade de Deus e da sua virtude; e ninguém podia entrar no templo, enquanto se não cumprissem as sete pragas dos sete anjos.

CAPITULO XVI

Os sete calices vasados e as sete pragas.

1 E ouvi uma grande voz que saía do templo, a

qual dizia aos sete anjos: Ide e derramae sobre a terra os sete calices da ira de Deus.

2 E foi o primeiro e derramou o seu calix sobre a terra e veio um golpe cruel e perniciosissimo sobre os homens que tinham o signal da besta e sobre aquelles que adoraram a sua imagem.

3 Derramou tambem o segundo anjo o seu calix sobre o mar e se tornou em sangue, como d'um morto; e morreu no mar toda a alma vivente.



Os sete anjos. (Apocalypse—cap. XV e XVI.)

8 Et impletum est templum fumo a majestate Dei, et de virtute ejus; et nemo poterat introire in templum, donec consummarentur septem plagæ septem angelorum.

1 Et audiui vocem magnam de templo, dicentem septem angelis: Ite, et effundite septem phialas iræ Dei in terram.

2 Et abiit primus, et effudit phialam suam in terram, et factum est vulnus sævum, et pessimum in homines, qui habebant characterem bestię, et in eos, qui adoraverant imaginem ejus.

3 Et secundus angelus effudit phialam suam in mare, et factus est sanguis tanquam mortui; et omnia anima vivens mortua est in mari.

4 E o terceiro derramou o seu calix sobre os rios e sobre as fontes das aguas e estas se converteram em sangue.

5 E ouvi dizer ao anjo das aguas: Justo és, Senhor, que és e que eras sancto que isto julgaste;

6 Porque elles derramaram o sangue dos sanctos e dos prophetas, lhes deste tambem a beber sangue, porque assim o merecem.

7 E ouvi a outro que dizia do altar: Certamente, Senhor Deus Todo Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juizos.

8 E o quarto anjo derramou o seu calix sobre o sol, e foi-lhe dado poder de affligir os homens com ardor e fogo;

9 E os homens se abrazaram com um calor devorante e blasphemaram o nome de Deus que tem poder sobre estas pragas e não se arrependeram para lhe darem gloria.

10 Derramou egualmente o quinto anjo o seu calix sobre o throno da besta; e o seu reino tornou-se tenebroso e os homens se morderam a si mesmos as linguas com a vehemencia da sua dôr;

11 E blasphemaram o Deus do ceu por causa das suas dores e das suas feridas, e não fizeram penitencia das suas obras.

12 E derramou o sexto anjo o seu calix sobre aquelle grande rio Euphrates; e seccou as suas aguas, para que se apparelhasse caminho para os reis do oriente.

13 E eu vi sairem da bocca do dragão e da bocca da besta e da bocca do falso propheta tres espiritos immundos, semelhantes ás rãs.

14 Estes pois são uns espiritos de demonios que fazem prodigios e que vão aos reis de toda a terra, para os juntar para a batalha no grande dia do Deus Todo Poderoso.

15 Eis-ahi venho como ladrão. Bemaventurado aquelle que vigia e guarda os seus vestidos, para que não ande nú e vejam a sua fealdade.

16 E elle os juntará n'um logar que em hebraico se chama Armagedon.

17 E o setimo anjo derramou o seu calix pelo ar, e saiu uma grande voz do templo da banda do throno que dizia: Está feito.

18 Logo sobrevieram relampagos e vozes e trovões e houve um grande tremor de terra; tal e tão grande terremoto, qual nunca se sentiu, desde que existiram homens sobre a terra.

19 E a grande cidade foi dividida em tres partes; e as cidades das nações caíram, e Babylonia, a grande, veio em memoria deante de Deus, para lhe dar a beber o calix do vinho da indignação da sua ira.

20 E toda a ilha fugiu e os montes não foram achados.

21 E caiu do ceu sobre os homens uma grande chuva de pedra, como do peso d'um talento; e os homens blasphemaram de Deus, por causa da praga da pedra, porque foi grande em extremo.

CAPITULO XVII

A besta de sete cabeças e dez cornos. A prostituta que ella leva. O seu enfeite. O seu mysterio.

1 Então, veio um dos sete anjos que tinham os sete calices e fallou commigo, dizendo: Vem cá e eu te mostrarei a condemnação da grande prostituta que está sentada sobre as grandes aguas,

2 Com quem fornicaram os reis da terra e que tem embebedado os habitantes da terra com o vinho da sua prostituição.

3 E me arrebatou em espirito ao deserto. E vi uma mulher sentada sobre uma besta de côr de escarlata, cheia de nomes de blasphemia que tinha sete cabeças e dez cornos.

4 Et tertius effudit phialam suam super flumina, et super fontes aquarum; et factus est sanguis.

5 Et audiui angelum aquarum, dicentem: Justus es, Domine, qui es, et qui eras; sanctus, qui hæc judicasti:

6 Quia sanguinem sanctorum et prophetarum effuderunt, et sanguinem eis dedisti bibere; digni enim sunt.

7 Et audiui alterum ab altari, dicentem: Etiam, Domine, Deus omnipotens, vera et justa judicia tua.

8 Et quartus angelus effudit phialam suam in solem, et datum est illi æstu affligere homines et igni;

9 Et æstuaverunt homines æstu magno, et blasphemaverunt nomen Dei habentis potestatem super has plagas, neque egerunt penitentiam ut darent illi gloriam.

10 Et quintus angelus effudit phialam suam super sedem bestię; et factum est regnum ejus tenebrosum, et commanducaverunt linguas suas præ dolore;

11 Et blasphemaverunt Deum cæli, præ doloribus et vulneribus suis; et non egerunt penitentiam ex operibus suis.

12 Et sextus angelus effudit phialam suam in flumen illud magnum, Euphratem; et siccavit aquam ejus, ut præpararetur via regibus ab ortu solis.

13 Et vidi de ore draconis, et de ore bestię, et de ore pseudo-prophetę, spiritus tres immundos in modum ranarum.

14 Sunt enim spiritus dæmoniorum facientes signa, et procedunt ad reges totius terrę congregare illos in prælium ad diem magnum omnipotentis Dei.

15 Ecce venio sicut fur. Beatus qui vigilat, et custodit vestimenta sua, ne nudus ambulet, et videant turpitudinem ejus.

16 Et congregabit illos in locum qui vocatur hebraice Armagedon.

17 Et septimus angelus effudit phialam suam in aerem, et exivit vox magna de templo a throno, dicens: Factum est.

18 Et facta sunt fulgura, et voces, et tonitrua, et terrę motus factus est magnus, qualis nunquam fuit ex quo homines fuerunt super terram, talis terrę motus, sic magnus.

19 Et facta est civitas magna in tres partes, et civitates gentium ceciderunt, et Babylon magna venit in memoriam ante Deum, dare illi calicem vini indignationis irę ejus.

20 Et omnis insula fugit, et montes non sunt inventi.

21 Et grandio magna sicut talentum descendit de cælo in homines; et blasphemaverunt Deum homines propter plagam grandinis quoniam magna facta est vehementer.

1 Et venit unus de septem angelis, qui habebant septem phialas, et locutus est mecum, dicens: Veni, ostendam tibi damnationem meretricis magnę, quę sedet super aquas multas;

2 Cum qua fornicati sunt reges terrę, et inebriati sunt qui inhabitant terram de vino prostitutionis ejus;

3 Et abstulit me in spiritu in desertum; et vidi mulierem sedentem super bestiam coccineam, plenam nominibus blasphemię, habentem capita septem, et cornua decem.

4 E a mulher estava cercada de purpura e de es-carlata e adornada de ouro e de pedras preciosas e de perolas e tinha uma taça de ouro na sua mão, cheia de abominação e da immundicie da sua forni-cação.

5 E estava escripto na sua testa este nome: Mys-terio: A grande Babylonia, a mãe das fornicções e das abominações da terra.

6 E vi esta mulher embebedada do sangue dos sanctos e do sangue dos martyres de Jesus. E quan-do a vi, fiquei espantado com uma grande admira-ção.

7 Então me disse o anjo: Porque te admiras? Eu te direi o mysterio da mulher e da besta que a leva e que tem sete cabeças e dez cornos.

8 A besta que tu viste, era e já não é, e ella ha de subir do abysmo e ha de ser precipitada na per-dição; e os habitantes da terra (cujos nomes não estão escriptos no livro da vida desde o principio do mundo) se encherão de pasmo, quando virem a besta que era e que já não é.

9 E aqui ha sentido que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quaes a mulher está sentada; são tambem sete reis.

10 Morreram cinco, resta ainda um, e o outro ainda não veiu; e quando elle vier, convém que dure pouco tempo.

11 E a besta que era e que já não é, é ella tam-bem a oitava; é tambem uma das sete e caminha á sua perdição.

12 E os dez cornos que tu viste, são dez reis que ainda não receberam reino, mas elles receberão po-der como reis, uma hora depois da besta.

13 Estes têm todos o mesmo intento, e darão a sua força e o seu poder á besta.

14 Estes pelejarão contra o cordeiro e o cordeiro s vencerá; porque elle é o Senhor dos senhores e rei dos reis e os que são com elle, são os chama-los, os escolhidos e os fleis.

15 Disse-me mais o anjo: As aguas que tu viste,

onde a prostituta está sentada, são os povos e as nações e as linguas.

16 E os dez cornos que tu viste na besta, estes aborrecerão a prostituta e a reduzirão á desolação, e a deixarão nua e comerão as suas carnes e quei-mal-a-hão no fogo.

17 Porque Deus lhes pôz nos seus corações o executarem o que é do seu agrado d'elle; que é darem o seu reino á besta, até que se cumpram as palavras de Deus.

18 E a mulher que viste, é a grande cidade que reina sobre os reis da terra.

CAPITULO XVIII

Queda da grande Babylonia. Toda a terra espavorida á vista da sua desolação.

1 E depois d'isto vi descer do ceu outro anjo que tinha um grande poder; e a terra foi allumiada da sua gloria.

2 E exclamou fortemente, dizendo: Caiu, caiu a grande Babylonia; e se converteu em habitação de demonios e em retiro de todo o espirito immundo e em guarida de toda a ave hedionda e abominavel;

3 Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua prostituição; e os reis da terra se cor-romperam com ella; e os mercadores da terra se fizeram ricos com o excesso das suas delicias.

4 Depois, ouvi outra voz do ceu que dizia: Sai d'ella, povo meu, para não sérdes participantes dos seus delictos e para não sérdes comprehendidos nas suas pragas.

5 Porque os seus peccados chegaram até o ceu e o Senhor se lembrou das suas iniquidades.

14 Hi cum Agno pugnabunt, et Agnus vincet illos, quoniam Do-minus dominorum est, et Rex regum; et qui cum illo sunt, vocati, electi, et fideles.

15 Et dixit mihi: Aquæ quas vidisti ubi meretrix sedet populi sunt, et gentes, et linguæ.

16 Et decem cornua quæ vidisti in bestia, hi odient fornicariam; et desolatam facient illam, et nudam, et carnes ejus manducabunt, et ipsam igni concremabunt.

17 Deus enim dedit in corda eorum ut faciant quod placitum est illi, ut dent regnum suum bestię, donec consummentur verba Dei.

18 Et mulier quam vidisti, est civitas magna, quæ habet regnum super reges terræ.

1 Et post hæc vidi alium angelum descendentem de cælo, ha-bentem potestatem magnam, et terra illuminata est a gloria ejus.

2 Et exclamavit in fortitudine, dicens: Cecidit, cecidit Babylonia magna, et facta est habitatio daemoniorum, et custodia omnis spiri-tus immundi, et custodia omnis volucris immundæ, et odibilis;

3 Quia de vino iræ fornicationis ejus biberunt omnes gentes; et reges terræ cum illa fornicati sunt, et mercatores terræ de virtute deliciarum ejus divites facti sunt.

4 Et audiui aliam vocem de cælo, dicentem: Exite de illa po-pulus meus, ut ne participes sitis delictorum ejus, et de plagis ejus non accipiatis;

5 Quoniam pervenerunt peccata ejus usque ad cælum, et recor-datus est Dominus iniquitatum ejus.

4 Et mulier erat circumdata purpura, et coccino, et inaurata auro, et lapide pretioso, et margaritis, habens poculum aureum in manu sua, plenum abominatione, et immunditia fornicationis ejus;

5 Et in fronte ejus nomen scriptum: Mysterium; Babylonia magna, mater fornicationum, et abominationum terræ.

6 Et vidi mulierem ebriam de sanguine sanctorum, et de sanguine martyrum Jesu; et miratus sum cum vidissem illam admiratione magna.

7 Et dixit mihi angelus: Quare miraris? Ego dicam tibi sacra-mentum mulieris, et bestię quæ portat eam, quæ habet capita se-ptem, et cornua decem.

8 Bestia quam vidisti, fuit, et non est; et ascensura est de abys-so, et in interitum ibit; et mirabuntur inhabitantes terram (quorum non sunt scripta nomina in libro vitæ a constitutione mundi) viden-tes bestiam, quæ erat, et non est.

9 Et hic est sensus, qui habet sapientiam; Septem capita, se-ptem montes sunt, super quos mulier sedet; et reges septem sunt.

10 Quinque ceciderunt; unus est, et alius nondum venit; et cum venerit, oportet illum breve tempus manere.

11 Et bestia, quæ erat, et non est, et ipsa octava est, et de se-ptem est, et in interitum vadit.

12 Et decem cornua quæ vidisti, decem reges sunt, qui regnum nondum acceperunt; sed potestatem tanquam reges una hora acci-pient post bestiam.

13 Hi unum consilium habent, et virtutem et potestatem suam bestię tradent.

6 Torna-lhe assim como ella tambem vos tornou; e pague-lhe em dobro, conforme as suas obras; no calix que ella vos deu a beber, dae-lhe a beber dobrado.

7 Quanto ella se tem glorificado e tem vivido em deleites, tanto lhe dae de tormento e pranto, porque diz no seu coração: Eu estou sentada como rainha; e não sou viuva, e não verei o pranto.

8 Porisso, n'um mesmo dia virão as suas pragas, a morte e o pranto e a fome, e ella será abrazada em fogo, porque é forte o Deus que a ha de julgar.

9 E chorarão e ferirão os peitos sobre ella os reis da terra que fornicaram com ella e viveram em deleites, quando elles virem o fumo do seu incendio;

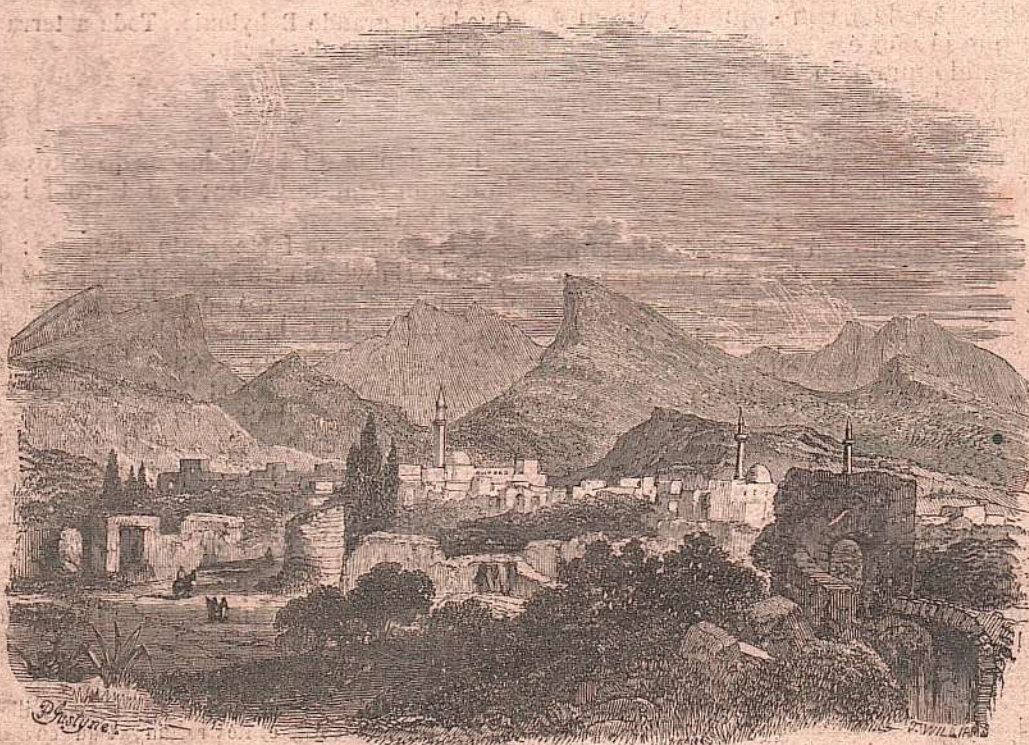
10 Estando longe por medo dos tormentos d'ella,

11 E os negociantes da terra chorarão e se lamentarão sobre ella, porque ninguem comprará mais as suas mercadorias;

12 Mercadorias de ouro e de prata e de pedras preciosas e de perolas e de linho finissimo e de escarlata e de seda e de grã (e toda a madeira odorifera e todos os moveis de marfim e todos os moveis de pedras preciosas e de cobre e de ferro e de marmore,

13 E de cinnamomo) e de cheiros e de balsamos e de incenso e de vinho e de azeite e de flôr da farinha e de trigo e de bestas de carga e de ovelhas e de cavallos e de carroças e de escravos e de almas de homens.

14 E os fructos do desejo da tua alma se retiraram de ti e todas as cousas pingues e formosas te têm faltado e não as acharão jámais.



A antiga Philadelphia.

dirão: Ai, ai d'aquella grande cidade de Babilônia, aquella cidade forte, porque n'um momento veio a tua condemnação.

6 Reddite illi sicut et ipsa reddidit vobis; et duplicate duplicia secundum opera ejus; in poculo quo misuit, miscete illi duplum.

7 Quantum glorificavit se, et in deliciis fuit, tantum date illi tormentum et luctum, quia in corde suo dicit: Sedeo regina, et vidua non sum, et luctum non videbo.

8 Ideo in una die venient plagae ejus, mors, et luctus, et fames, et igne comburetur, quia fortis est Deus, qui judicabit illam.

9 Et flebunt, et plangent se super illam reges terrae, qui cum illa fornicati sunt, et in deliciis vixerunt, cum viderint fumum incendii ejus;

10 Longe stantes propter timorem tormentorum ejus, dicentes: Vae, vae civitas illa magna Babylon, civitas illa fortis, quoniam una hora venit judicium tuum.

15 Os mercadores d'estas cousas que se enriqueceram, estarão longe d'ella por medo dos tormentos d'ella, chorando e fazendo pranto,

11 Et negotiatores terrae flebunt, et lugebunt super illam, quoniam merces eorum nemo emet amplius;

12 Merces auri, et argenti, et lapidis pretiosi, et margaritae, et byssi, et purpurae, et serici, et cocci (et omne lignum thynum, et omnia vasa eboris, et omnia vasa de lapide pretioso, et aramento, et ferro, et marmore,

13 Et cinnamomum) et odoramentorum, et unguenti, et thuris, et vini, et olei, et similiae, et tritici, et jumentorum, et ovium, et equorum, et rhedarum, et mancipiorum, et animarum hominum;

14 Et poma desiderii anime tuae discesserunt a te; et omnia pingua et praelara perierunt a te, et amplius illa jam non invenient.

15 Mercatores horum, qui divites facti sunt, ab ea longe stabunt propter timorem tormentorum ejus; fluentes ac lugentes,



Apocalypse—cap. XIV, v. 6 (pagina 419)

E vi outro anjo voando pelo meio do ceu que tinha o Evangelho eterno, para o pregar aos que fazem assento sobre a terra e a toda a nação e tribu e lingua e povo.

16 E dizendo: Ai, ai d'aquella grande cidade que estava coberta de linho finissimo e de escarlata e de grã e que se adornava de ouro e pedras preciosas e de perolas;

17 Que n'uma hora tem desaparecido tantas riquezas e todos os pilotos e todos os que navegam no mar e os marinheiros e quantos negociam sobre o mar, estiveram ao longe,

18 E vendo o lugar do incendio d'ella, clamaram, dizendo: Que cidade houve semelhante a esta grande cidade?

19 E lançaram pó sobre as suas cabeças e fizeram alaridos, chorando e lamentando, diziam: Ai, ai d'aquella grande cidade, na qual se enriqueceram todos os que tinham navios no mar, dos preços d'ella, que n'uma hora foi desolada.

20 Exulta sobre ella, ó ceu, e vós sanctos apostolos e prophetas, porque Deus julgou a vossa causa quanto a ella.

21 Então, um forte anjo levantou em alto uma pedra, como uma grande mó de moinho e lançou-a no mar, dizendo: Assim com este impeto será precipitada aquella grande cidade de Babylonia, de sorte que ella se não achará jámais.

22 E não se ouvirá mais em ti nem a voz de tocadores de cithara, nem de musicos, nem de tocadores de flauta e de trombeta; nem se achará mais em ti artifice algum de qualquer mistér que seja; nem se tornará mais a ouvir em ti o ruido da mó;

23 E não luzirá mais em ti a luz das lampadas; nem se ouvirá mais em ti a voz do esposo e a da esposa, porque os teus mercadores eram uns príncipes da terra, porque nos teus encantamentos erraram todas as gentes.

24 E n'ella foi achado o sangue dos prophetas e dos sanctos e de todos os que foram mortos sobre a terra.

CAPITULO XIX

Os sanctos louvam a Deus e alegram-se da condemnação de Babylonia. O Verbo apparece com os seus sanctos. Com elles destroem os impios. A besta, o falso propheta e todos os maus são eternamente castigados.

1 Depois d'isto ouvi uma como voz de muitas gentes no ceu que diziam: Alleluia; A salvação e a gloria e o poder é ao nosso Deus;

2 Porque verdadeiros e justos são os seus juizos, porque elle condemnou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua prostituição e porque vingou o sangue de seus servos das mãos d'ella.

3 E outra vez disseram: Alleluia. E o fumo d'ella sóbe por seculos de seculos.

4 Então, os vinte e quatro anciãos e os quatro animaes se prostraram e adoraram a Deus que estava sentado sobre o throno e diziam: Amen; Alleluia.

5 E saiu do throno uma voz que dizia: Dizei louvor ao nosso Deus todos os seus servos e os que o temeis pequeninos e grandes.

6 E ouvi uma como voz de muita gente e um como estrondo de muitas aguas e como o estampido de grandes trovões que diziam: Alleluia, porque reinou o Senhor nosso Deus, o Todo Poderoso.

7 Alegremo-nos e exulemos e dêmos-lhe gloria, porque são chegadas as bodas do Cordeiro e a sua esposa está ataviada.

8 E lhe foi dado o vestir-se de finissimo linho, resplandecente e branco. E este linho fino são as virtudes dos sanctos.

9 Então, me disse elle: Escreve: Bemaventurados os que foram chamados á ceia das bodas do Cordeiro e me disse: Estas palavras de Deus são verdadeiras.

10 E eu me prostreí a seus pés para o adorar. E elle me disse: Vê não faças tal; eu sou servo contigo e com teus irmãos que têm o testemunho de Jesus. Adora a Deus. Porque o testemunho de Jesus é o espirito de prophécia.

16 Et dicentes: Vae, vae civitas illa magna, quae amicta erat bysso, et purpura, et cocco, et deaurata erat auro, et lapide pretioso, et margaritis;

17 Quoniam una hora destitutae sunt tentae divitiarum. Et omnis gubernator, et omnis qui in lacum navigat, et nauta, et qui in mari operantur, longe steterunt,

18 Et clamaverunt videntes locum incendii ejus, dicentes: Quae similis civitati huic magnae?

19 Et miserunt pulverem super capita sua, et clamaverunt flentes et lugentes, dicentes: Vae, vae civitas illa magna, in qua divites facti sunt omnes qui habebant naves in mari, de pretiis ejus; quoniam una hora desolata est.

20 Exulta super eam, caelum, et sancti apostoli, et prophetae, quoniam judicavit Deus judicium vestrum de illa.

21 Et sustulit unus angelus fortis lapide quasi molarem magnum, et misit in mare, dicens: Hoc impetu mittetur Babylon, civitas illa magna, et ultra jam non invenietur.

22 Et vox citharadorum, ut musicorum, et tibia canentium, et tuba non audietur in te amplius; et omnis artifex omnis artis non invenietur in te amplius, et vox molae non audietur in te amplius;

23 Et lux lucernae non lucebit in te amplius, et vox sponsi et sponsae non audietur adhuc in te, quia mercatores tui erant principes terrae, quia in veneficiis tuis erraverunt omnes gentes.

24 Et in ea sanguis prophetarum et sanctorum inventus est, et omnium qui interfecti sunt in terra.

1 Post haec audiavi quasi vocem turbarum multarum in caelo dicentium: Alleluia; salus, et gloria, et virtus Deo nostro est;

2 Quia vera et justa iudicia sunt ejus, qui iudicavit de meretrice magna, quae corripuit terram in prostitutione sua, et vindicavit sanguinem servorum suorum de manibus ejus.

3 Et iterum dixerunt: Alleluia. Et fumus ejus ascendit in saecula saeculorum.

4 Et ceciderunt seniores viginti quatuor ^{et quatuor} animalia, et adoraverunt Deum sedentem super thronum, dicentes: Amen, alleluia.

5 Et vox de throno exivit, dicens: Laudem dicite Deo nostro, omnes servi ejus, et qui timeatis eum, pusilli et magni.

6 Et audiavi quasi vocem turbae magnae, et sicut vocem aquarum multarum, et sicut vocem tonitruorum magnorum, dicentium: Alleluia, quoniam regnavit Dominus Deus noster, omnipotens.

7 Gaudeamus, et exultemus, et demus gloriam ei, quia venerunt nuptiae Agni, et uxor ejus preparavit se.

8 Et datum est illi, ut cooperiat se byssino splendenti et candido; byssinum enim justificationes sunt sanctorum.

9 Et dixit mihi: Scribe: Beati qui ad caenam nuptiarum Agni vocati sunt; et dicit mihi: Haec verba Dei vera sunt.

10 Et cecidi ante pedes ejus, ut adorarem eum; et dicit mihi: Vide ne feceris; conservus tuus sum, et fratrum tuorum habentium testimonium Jesu. Deum adora; testimonium enim Jesu est spiritus prophetiae.

11 Depois vi o ceu aberto, e eis-que appareceu um cavallo branco, e o que estava montado em cima d'elle, se chamava o Fiel e o Verdadeiro que julga e que peleja justamente.

12 E os seus olhos eram uma como chamma de fogo, e na sua cabeça estavam postos muitos diademas, e tinha um nome escripto que ninguem conhece, senão elle mesmo.

13 E vestia uma roupa salpicada de sangue; e o seu nome, por que se appellida, é O VERBO DE DEUS.

14 E seguiam-o os exercitos que estão no ceu, em cavallos brancos, vestidos de fino linho branco e limpo.

15 E da sua bocca saía uma espada de dous gumes, para ferir com ella as nações. Porque elle as governará com uma vara de ferro; e elle mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor da ira de Deus Todo Poderoso.

16 E elle traz escripto no seu vestido e na sua côxa: O Rei dos reis e o Senhor dos senhores.

17 E vi um anjo que estava no sol, e clamou em voz alta, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do ceu: Vinde e congregae-vos á grande ceia de Deus;

18 Para comerdes carnes de reis e carnes de tribunos e carnes de poderosos e carnes de cavallos e dos que n'elles montam e carnes de todos os livres e escravos e pequeninos e grandes.

19 E vi a besta e os reis da terra e os seus exercitos congregados para fazerem guerra áquelle que estava montado no cavallo e ao seu exercito.

20 Mas a besta foi presa, e com ella o falso propheta que tinha feito os prodigios na sua presença, com os quaes elle tinha seduzido aos que tinham recebido o character da besta e que tinham adorado a sua imagem. Estes dous foram lançados vivos no tanque ardente de fogo e de enxofre;

21 E os outros morreram á espada que saía da bocca do que estava montado sobre o cavallo; e todas as aves se fartaram das carnes d'elles.

11 Et vidi cælum apertum, et ecce equus albus; et qui sedebat super eum, vocabatur Fidelis et Verax, et cum justitia judicat et pugnat.

12 Oculi autem ejus sicut flamma ignis, et in capite ejus diadema multa, habens nomen scriptum, quod nemo novit nisi ipse.

13 Et vestitus erat veste aspersa sanguine, et vocatur nomen ejus, Verbum Dei.

14 Et exercitus qui sunt in cælo, sequebantur eum in equis albis, vestiti byssino albo et mundo.

15 Et de ore ejus procedit gladius ex utraque parte acutus, ut in ipso percutiat gentes; et ipse reget eas, in virga terrea, et ipse calcet torcular vini furoris iræ Dei omnipotentis.

16 Et habet in vestimento et in femore suo scriptum: Rex regum, et Dominus dominantium.

17 Et vidi unum angelum stantem in sole, et clamavit voce magna, dicens omnibus avibus quæ volabant per medium cæli: Venite, et congregamini ad cenam magnam Dei;

18 Ut manducetis carnes regum, et carnes tribunorum, et carnes fortium, et carnes equorum, et sedentium in ipsis, et carnes omnium liberorum, et servorum, et pusillorum, et magnorum.

19 Et vidi bestiam, et reges terræ, et exercitus eorum congregatos ad faciendum prælium cum illo qui sedebat in equo, et cum exercitu ejus.

20 Et apprehensa est bestia, et cum ea pseudopropheta, qui fecit signa coram ipso, quibus seduxit eos qui acceperunt characterem bestie, et qui adoraverunt imaginem ejus; vivi missi sunt hi duo in stagnum ignis ardentis sulphure;

CAPITULO XX

O dragão amarrado e desamarrado. Os mil annos. A primeira e a segunda resurreição. O dragão lançado no tanque de fogo. O juiz no throno. O juizo dos mortos. O livro da vida.

1 E vi descer do ceu um anjo que tinha a chave do abysmo e uma grande cadeia na sua mão.

2 E elle tomou o dragão, a serpente antiga que é o diabo e satanás e o amarrou por mil annos;

3 E metteu-o no abysmo e fechou-o, e pôz sello sobre elle, para que não engane mais as gentes, até que sejam cumpridos os mil annos; e depois d'isto convém que elle seja desatado por um pouco de tempo.

4 E vi cadeiras, e se sentaram sobre ellas, e lhes foi dado o poder de julgar; e tambem vi as almas dos decapitados pelo testemunho de Jesus e pela palavra de Deus, e os que não adoraram a besta, nem a sua imagem, nem receberam o seu character nas testas, nem nas suas mãos, e viveram e reinaram com Christo mil annos.

5 Os outros mortos não tornarão á vida, até que sejam cumpridos mil annos. Esta é a primeira resurreição.

6 Bemaventurado e sancto aquelle que tem parte na primeira resurreição; a segunda morte não tem poder sobre elles, mas antes serão sacerdotes de Deus e de Christo e reinarão com elle mil annos.

7 E depois que os mil annos forem cumpridos, será desamarrado satanás da sua prisão, e sairá e seduzirá as nações que estão nos quatro angulos da terra, a Gog e a Magog, o os congregará para dar batalha, cujo numero é como a areia do mar.

8 E subiram sobre o ambito da terra, e cercaram os arraiaes dos sanctos e a cidade querida.

21 Et ceteri occisi sunt in gladio sedentis super equum, qui proce-
dit de ore ipsius, et omnes aves saturatæ sunt carnibus eorum.

1 Et vidi angelum descendentem de cælo, habentem clavem
abyssi, et catenam magnam in manu sua.

2 Et apprehendit draconem, serpentem antiquum, qui est diabolus et Satanás, et ligavit eum per annos mille;

3 Et misit eum in abyssum, et clausit, et signavit super illum, ut non seducat amplius gentes donec consummentur mille anni; et post hæc oportet illum solvi modico tempore.

4 Et vidi sedes, et sederunt super eas, et judicium datum est illis; et animas decollatorum propter testimonium Jesu, et propter verbum Dei, et qui non adoraverunt bestiam, neque imaginem ejus, nec acceperunt characterem ejus in frontibus aut in manibus suis, et vixerunt, et regnaverunt cum Christo mille annis.

5 Ceteri mortuorum non vixerunt, donec consummentur mille anni. Hæc est resurrectio prima.

6 Beatus et sanctus, qui habet partem in resurrectione prima; in his secunda mors non habet potestatem; sed erunt sacerdotes Dei et Christi, et regnabunt cum illo mille annis.

7 Et cum consummati fuerint mille anni, solvetur Satanás de carcere suo, et exibit, et seducet gentes quæ sunt super quatuor angulos terræ, Gog, et Magog; et congregabit eos in prælium, quorum numerus est sicut arena maris.

8 Et ascenderunt super latitudinem terræ, et circumierunt castra sanctorum, et civitatem dilectam.

9 Mas desceu do ceu por mandado de Deus um fogo que os tragou; e o diabo que os enganava, foi mettido no tanque de fogo e de enxofre, onde, assim a besta,

10 Como o falso propheta, serão atormentados de dia e de noite por seculos dos seculos.

11 E vi um grande throno branco e um que estava sentado sobre elle, de cuja vista fugiu a terra e o ceu, e não foi achado o logar d'elles.

12 E vi os mortos grandes e pequeninos que estavam em pé deante do throno, e foram abertos os livros; e foi aberto outro livro que é o da vida; e foram julgados os mortos pelas cousas que estavam escriptas nos livros, segundo as suas obras.

13 E o mar deu os mortos que estavam n'elle; e a morte e o inferno deram os seus mortos que es-

15 E aquelle que se não achou escripto no livro da vida, foi lançado no tanque de fogo.

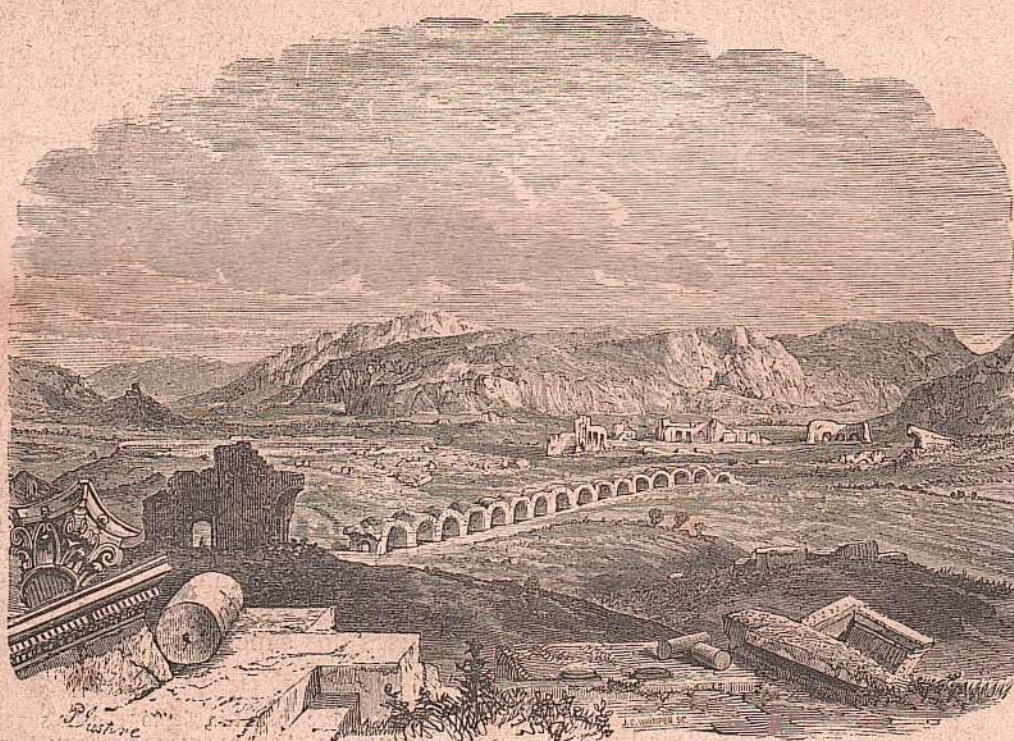
CAPITULO XXI

A nova Jerusalem ou a morada dos bemaventurados.

1 E vi um ceu novo e uma terra nova. Porque o primeiro ceu e a primeira terra se foram, e o mar já não é.

2 E eu, João, vi a cidade sancta, a Jerusalem nova que da parte de Deus descia do ceu, adornada como uma esposa ataviada para o seu esposo.

3 E ouvi uma grande voz vinda do throno que



A an'iga Laodicéa.

tavam n'elles; e se fez juizo de cada um d'elles, segundo as suas obras.

14 E o inferno e a morte foram lançados no tanque de fogo. Esta é a segunda morte.

9 Et descendit ignis a Deo de caelo, et devoravit eos; et diabolus, qui seducebat eos, missus est in stagnum ignis et sulphuris, ubi et bestia,

10 Et pseudopropheta cruciabuntur die ac nocte in secula seculorum.

11 Et vidi thronum magnum candidum, et sedentem super eum, a cujus conspectu fugit terra et caelum; et locus non est inventus eis.

12 Et vidi mortuos, magnos et pusillos, stantes in conspectu throni; et libri aperti sunt; et alius liber apertus est qui est vitæ, et judicati sunt mortui ex his quæ scripta erant in libris, secundum opera ipsorum.

13 Et dedit mare mortuos qui in eo erant; et mora et infernus dederunt mortuos suos, qui in ipsis erant, et judicatum est de singulis secundum opera ipsorum.

dizia: Eis-aqui o tabernaculo de Deus com os homens, e elle habitará com elles. E elles serão o seu povo e o mesmo Deus no meio d'elles será o seu Deus;

14 Et infernus et mors missi sunt in stagnum ignis. Hæc est mors secunda.

15 Et qui non inventus est in libro vitæ scriptus, missus est in stagnum ignis.

1 Et vidi caelum novum, et terram novam. Primum enim caelum et prima terra abiit, et mare jam non est.

2 Ex ego, Joannes, vidi sanctam civitatem, Jerusalem novam, descendentem de caelo a Deo, paratam, sicut sponsam ornatam viro suo.

3 Et audiui vocem magnam de throno, dicentem: Ecce tabernaculum Dei cum hominibus; et habitabit cum eis, et ipsi populus ejus erunt; et ipse Deus cum eis erit eorum Deus;



Apocalypse—cap. XXI, v. 10 (pagina 430).

E elle me transportou em espirito a um grande e alto monte, e me mostrou a sancta cidade de Jerusalem que descia do ceu da presença de Deus.

4 E Deus lhes enxugará todas as lagrimas de seus olhos; e não haverá mais morte, nem haverá mais choro, nem mais gritos, nem mais dor, porque as primeiras cousas são passadas.

5 Então, o que estava sentado no throno, disse: Eis-ahi faço eu novas todas as cousas. E elle me disse: Escreve, porque estas palavras são muito fieis e verdadeiras.

6 Tambem me disse: Tudo está cumprido; eu sou o Alpha e o Ómega; o principio e o fim. Eu darei gratuitamente a beber da fonte da agua da vida ao que tiver sede.

7 Aquelle que vencer, possuirá estas cousas, e eu serei seu Deus, e elle será meu filho.

8 Mas, pelo que toca aos tímidos e aos incredulos e aos execráveis e aos homicidas e aos fornicarios e aos que dão veneno e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no tanque ardente do fogo e d' enxofre que é a segunda morte.

9 Então, veio um dos sete anjos que tinham os seus sete calices cheios das sete pragas ultimas e fallou commigo, dizendo: Vem cá e eu te mostrarei a esposa, a consorte do Cordeiro,

10 E elle me transportou em espirito a um grande e alto monte, e me mostrou a sancta cidade de Jerusalem que descia do ceu da presença de Deus,

11 A qual tinha a claridade de Deus; e o lustre d'ella era semelhante a uma pedra preciosa, como pedra de jaspe, á maneira de crystal.

12 E tinha um muro grande e alto, com doze portas; e nas portas doze anjos e uns nomes escriptos que são os nomes das doze tribus dos filhos d'Israel.

13 Tres d'estas portas estavam ao oriente; e tres portas ao septentrião; e tres portas ao meio-dia; e tres portas ao occidente.

14 E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e n'elles os doze nomes dos doze apostolos do Cordeiro.

15 E o que fallava commigo tinha por vara de

medir uma canna de ouro, para medir a cidade e as suas portas e o muro;

16 E a cidade é fundada em quadro e tão comprida, como larga; e mediu elle a cidade com a canna de ouro, e achou que era de doze mil estadios; e o seu comprimento e a sua altura e a sua largura são eguaes.

17 Mediu tambem o seu muro que era de cento e quarenta e quatro covados, da medida de homem que era a do anjo.

18 A estrutura, porém, d'este muro era de pedra de jaspe; e a mesma cidade era de puro ouro, semelhante a um vidro claro.

19 E os fundamentos do muro da cidade eram ornados de toda a qualidade de pedras preciosas. O primeiro fundamento era de jaspe; o segundo de saphira; o terceiro de calcedonia; o quarto de esmeralda;

20 O quinto de sardonio; o sexto de sarda; o sétimo de crysolitha; o oitavo de beryllo; o nono de topazio; o decimo de crysópraso; o undecimo de jacintho; o duodecimo de amethysta.

21 E as doze portas eram doze margaritas, uma em cada uma; e cada porta era feita d'uma margarita; e a praça da cidade era de puro ouro, como vidro transparente.

22 E não vi templo n'ella. Porque o Senhor Deus Todo Poderoso e o Cordeiro é o seu templo.

23 E esta cidade não ha de mister sol, nem lua que allumiem n'ella, porque a claridade de Deus a allumiou e a lampada d'ella é o Cordeiro.

24 E as nações caminharão á sua luz; e os reis da terra lhe trarão a sua gloria e a sua honra.

25 E as suas portas não se fecharão de dia, porque noite não a haverá alli.

26 Trazer-lhe-hão tambem a gloria e a honra das nações.

27 Não entrará n'ella cousa alguma contaminada, nem quem commetta abominação ou mentira, mas sómente aquelles que estão escriptos no livro da vida do Cordeiro,

4 Et absterget Deus omnem lacrymam ab oculis eorum, et mors ultra non erit, neque luctus, neque clamor, neque dolor erit ultra, quia prima abierunt.

5 Et dixit qui sedebat in throno: Ecce nova facio omnia. Et dixit mihi: Scribe, quia hæc verba fidelissima sunt, et vera.

6 Et dixit mihi: Factum est. Ego sum α et ω , initium et finis. Ego sitiienti dabo de fonte aquæ vitæ, gratis.

7 Qui vicerit, possidebit hæc, et ero illi Deus, et ille erit mihi filius.

8 Timidis autem, et incredulis, et execratis, et homicidis, et fornicatoribus, et veneficis, et idolatris, et omnibus mendacibus, pars illorum erit in stagno ardenti igne et sulphure: quod est mors secunda.

9 Et venit unus de septem angelis habentibus phialas plenas septem plagis novissimis; et locutus est mecum, dicens: Veni, et ostendum tibi sponsam, uxorem Agni,

10 Et sustulit me in spiritu in montem magnum et altum, et ostendit mihi civitatem, sanctam Jerusalem, descendentem de cælo a Deo.

11 Habentem charitatem Dei, et lumen ejus simile lapidi pretioso tanquam lapidi jaspidis, sicut crystallum.

12 Et habebat murum magnum et altum, habentem portas duodecim, et in portis angelos duodecim; et nomina inscripta, quæ sunt nomina duodecim tribuum filiorum Israel.

13 Ab oriente portæ tres, et ab aquilone portæ tres, et ab austro portæ tres, et ab occasu portæ tres.

14 Et murus civitatis habens fundamenta duodecim, et in ipsis duodecim, nomina duodecim apostolorum Agni.

15 Et qui loquebatur mecum, habebat mensuram arundineam auream, ut metiretur civitatem, et portas ejus, et murum.

16 Et civitas in quadro posita est, et longitudo ejus tanta est quanta et latitudo: et mensus est civitatem de arundine aurea per stadia duodecim millia; et longitudo, et altitudo, et latitudo ejus æqualia sunt.

17 Et mensus est murum ejus centum quadraginta quatuor cubitorum, mensura hominis, quæ et angeli.

18 Et erat structura muri ejus ex lapide jaspide; ipsa vero civitas aurum mundum simile vitro mundo.

19 Et fundamenta muri civitatis omni lapide pretioso ornata. Fundamentum primum, jaspis; secundum, saphirus; tertium, chalcodonius; quartum, smaragdus;

20 Quintum, sardonix; sextum, sardius; septimum, chrysolithus; octavum, beryllus; nonum, topazius; decimum, chrysoprasus; undecimum, hyacinthus; duodecimum, amethystus.

21 Et duodecim portæ, duodecim margaritæ sunt, per singulas; et singulæ portæ erant ex singulis margaritis; et platea civitatis aurum mundum, tanquam vitrum perlucidum.

22 Et templum non vidi in ea. Dominus enim Deus omnipotens templum illius est, et Agnus.

23 Et civitas non eget sole, neque luna, ut luceant in ea; nam claritas Dei illuminavit eam, et lucerna ejus est Agnus.

24 Et ambulabunt gentes in lumine ejus, et reges terræ afferent gloriam suam, et honorem in illam.

25 Et portæ ejus non clauduntur per diem, nox enim non erit illi.

26 Et afferent gloriam et honorem gentium in illam.

27 Non intrabit in eam aliquod coinquinatum, aut abominatio-

CAPITULO XXII

A gloria eterna. Quaes gosarão d'ella e quaes serão d'ella excluidos. O juizo está proximo. Jesus virá cedo e toda a alma justa o deseja. Ameaças contra o que accrescentar alguma cousa a este livro ou tirar d'elle qualquer cousa. O mesmo Jesus é o auctor d'esta prophesia.

1 E elle me mostrou um rio da agua da vida resplandecente como crystal que saía do throno de Deus e do Cordeiro.

2 No meio da sua praça e d'uma e d'outra parte do rio estava a arvore da vida que dá doze fructos, produzindo em cada mez seu fructo, e as folhas da arvore servem para a saude das gentes.

3 E não haverá alli jámais maldição; mas os thronos de Deus e do Cordeiro estarão n'ella, e os seus servos o servirão.

4 E verão a sua face; e o seu nome estará nas testas d'elles.

5 E não haverá alli mais noite; nem elles terão necessidade de luz de lampada, nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os allumiará e reinarão por seculos de seculos.

6 Outrosim me disse: Estas palavras são muito fieis e verdadeiras. E o Senhor Deus dos espiritos dos prophetas enviou o seu anjo, para mostrar aos seus servos as cousas que devem acontecer dentro de pouco tempo.

7 E eis-aqui venho á pressa. Bemaventurado aquelle que guarda as palavras da prophesia d'este livro.

8 E eu, João, sou o que ouvi e o que vi estas cousas. E depois de as ter ouvido e visto, me lancei aos pés do anjo que m'as mostrava, para o adorar;

9 E elle me disse: Vê não faças tal, porque eu servo sou contigo e com teus irmãos os prophetas e com aquelles que guardam as palavras da prophesia d'este livro: Adora a Deus.

1 Et ostendit mihi fluvium aquæ vitæ, splendidum tamquam crystallum, procedentem de sede Dei et Agni.

2 In medio plateæ ejus, et ex utraque parte fluminis lignum vitæ, afferens fructus duodecim, per menses singulos reddens fructum suum; et folia ligni ad sanitatem gentium.

3 Et omne maledictum non erit amplius; sed sedes Dei, et Agni in illa erunt, et servi ejus servient illi.

4 Et videbunt faciem ejus, et nomen ejus in frontibus eorum.

5 Et nox ultra non erit; et non egebunt lumine lucernæ, neque lumine solis, quoniam Dominus Deus illuminabit illos, et regnabunt in sæcula sæculorum.

6 Et dixit mihi: Hæc verba fidelissima sunt, et vera; et Dominus Deus spirituum prophetarum misit angelum suum ostendere servis suis quæ oportet fieri cito.

7 Et ecce venio velociter. Beatus, qui custodit verba prophetiæ libri hujus!

8 Et ego, Joannes, qui audiui, et vidi hæc; et postquam audissem, et vidissem, cecidi ut adorarem ante pedes angeli, qui mihi hæc ostendebat;

9 Et dixit mihi: Vide ne feceris; conservus enim tuus sum, et fratrum tuorum prophetarum, et eorum, qui servant verba prophetiæ libri hujus, Deum adora.

10 Et dicit mihi: Ne signaveris verba prophetiæ libri hujus; tempus enim prope est.

10 Tambem me diz: Não sélles as palavras da prophesia d'este livro, porque o tempo está proximo.

11 Aquelle que faz injustiça, faça-a ainda; e aquelle que está sujo, suje-se ainda; e aquelle que é justo, justifique-se ainda; e aquelle que é sancto, sanctifique-se ainda.

12 Eis-aqui que depressa virei, e o meu galardão anda commigo, para recompensar a cada um, segundo as suas obras.

13 Eu sou o Alpha e o Ómega, o primeiro e o ultimo, o principio e o fim.

14 Bemaventurados aquelles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para terem parte na arvore da vida e para entrarem na cidade pelas portas.

15 Fôra d'aqui os cães e os que dão veneno e os impúdicos e os homicidas e os idólatras e todo o que ama e obra a mentira.

16 Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para vos dar testemunho d'estas cousas nas egrejas. Eu sou a raiz e a geração de David, a estrella resplandecente e da manhã.

17 E o espirito e a esposa dizem: Vem. E o que ouve, diga: Vem. E o que tem sede, venha; e o que a quer, receba de graça a agua da vida.

18 Porque eu protesto a todos os que ouvem as palavras da prophesia d'este livro: Que, se algum lhe juntar alguma cousa, Deus o castigará com as pragas que estão escriptas n'este livro.

19 E se algum tirar qualquer cousa das palavras do livro d'esta prophesia, tirará Deus a sua parte do livro da vida e da cidade sancta e das cousas que estão escriptas n'este livro.

20 O que dá testemunho d'estas cousas, diz: Certamente que venho logo: Amen. Vem, Senhor Jesus.

21 A graça de nosso Senhor Jesus Christo seja com todos vós. Amen.

11 Qui nocet, noceat adhuc; et qui in sordibus est, sordescat adhuc; et qui justus est, justificetur adhuc; et sanctus, sanctificetur adhuc.

12 Ecce venio cito, et merces mea mecum est, reddere unicuique secundum opera sua.

13 Ego sum α et ω, primus et novissimus, principum et finis.

14 Beati qui lavant stolas suas in sanguine Agni, ut sit potestas eorum in ligno vitæ, et per portas intrent in civitatem.

15 Foris canes, et venefici, et impudici, et homicidæ, et idolis servientes, et omnis qui amat et facit mendacium.

16 Ego, Jesus, misi angelum meum, testificari vobis hæc in Ecclesiis. Ego sum radix et genus David, stella splendida et matutina.

17 Et Spiritus et Sponsa dicunt: Veni. Et qui audit, dicat: Veni. Et qui sitit, veniat; et qui vult, accipiat aquam vitæ gratis.

18 Contestor enim omni audienti verba prophetiæ libri hujus: Si quis apposuerit ad hæc, apponet Deus super illum plagas scriptas id libro isto.

19 Et si quis diminuerit de verbis libri prophetiæ hujus, auferet Deus partem ejus de libro vitæ, et de civitate sancta, et de his quæ scripta sunt in libro isto.

20 Dicit qui testimonium perhibet istorum: Etiam venio cito. Amen. Veni, Domine Jesu.

21 Gratia Domini nostri Jesu Christi cum omnibus vobis. Amen.



Fim do Canon das Escripturas Sagradas
Divinamente Inspiradas

